

Director-responsável du-
rante o impedimento de

Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.339

Diário da Manhã (GDE), quinta-feira, 10-4-1967

TRIBUNA DA IMPRENSA



- Val ser lançada a duplicata fiscal
- Caso da IOS volta
- Siderúrgica reduz compras de estanho

(Hedyl Rodrigues Valle informa na p. 7)

AMÉRICA LATINA EM CRISE



Johnson e Costa e Silva conversaram 45 minutos e se mostraram satisfeitos com o encontro. Em princípio, os Estados Unidos prometeram dar uma ajuda maior com a condição de haver uma melhora na balança de pagamentos de seu país. Os onze presidentes de países latino-americanos que discursaram na reunião de abertura da Conferência de Punta del Este se mostraram, no entanto, desencantados. A Conferência prossegue hoje com novas manifestações sobre a situação aflitiva em que vive a América Latina.

**Presidentes
mostram situação
e pedem ajuda**

**América Latina
necessita de
medidas urgentes**

**Costa quer mais
três revoluções
para os problemas**

**Brasil insiste
na tese do
Mercado Comum**

**Johnson deixa
para falar na
sessão de hoje**

(Leia noticiário completo nas páginas 6 do
1.º caderno e na 1.ª do segundo)

Jango pede liberdade para asilados e anuncia regresso

(LEIA NA PAGINA 3)

**Auro ameaça renunciar
se reforma fôr aprovada**

(LEIA NA PAGINA 3)

**Negrão faz aumentar
de novo ônibus e gás**

(LEIA NA PAGINA 3)



**Volta de
CL será
com novo
Partido**

O sr. Carlos Lacerda disse ontem, ao embarcar para os Estados Unidos, que a Frente Ampla se transformará em partido quando regressar no fim do mês. — (Página 3)

MILITARES

Novos generais receberão as platinas hoje

ELMO LINS

Os pintores de automóveis e as oficinas particulares de Minas Gerais estão com a "vida que pediram a Deus". Pois imaginem os senhores que o governador Israel Pinheiro determinou que os carros oficiais do Estado sejam pintados com cores diferentes das dos veículos das Secretarias de Governo a que pertencem. Assim, os carros da Secretaria de Segurança serão pintados, em dois tons de verde, a Polícia Militar de cinza escuro e os do Corpo de Bombeiros, com o tradicional vermelho. As Secretarias e Departamento, terão um prazo de 90 dias para pintar seu carro — cada um com sua cor. Daí a alegria dos pintores ante o "mandado" que caiu do céu: ou melhor do Palácio da Liberdade. Não se sabe a quanto montará a despesa para os carros estaduais, com a determinação do governador, que quer ser "diferente". Aqui na Guanabara, os carros foram pintados, por ordem do governador Lacerda, com uma falsa amarela, o que economizou tinta e poupança aos cofres públicos, uma despesa fabulosa. Mas Israel Pinheiro é "diferente" e mandou que todos os carros fossem pintados com cores diversas repetidas, para alegria dos pintores de Minas Gerais.

DFSP

O general da reserva Sílvio Correia de Andrade é o novo delegado do DFSP em São Paulo, cargo em que será empossado no próximo dia 17. O novo delegado da Polícia Federal encontra-se em Brasília estudando a nova organização do Departamento e os convênios a serem assinados com a Polícia de São Paulo, notadamente a DOPS, para um melhor entrosamento entre o aparelho policial federal e estadual.

CAIXA ECONÔMICA

Continua a "briga de folco" entre os vários candidatos a presidência da Caixa Econômica — sem contar a atual diretoria que "documente constrangida" pretende continuar — cada qual envolvendo nome de militares para conseguir, com mais facilidade, alcançar seus objetivos. Segundo reiteradas declarações de "seu" Artur, a renovação no posto administrativo do Governo Federal deve ser feita. Mas o sr. Delim Neto, presenciado por poderosas forças políticas e até pela "guarda vermelha" que quer a permanência da atual diretoria, ainda não se decidiu a respeito. Surgiu ultimamente, um nome para ocupar a presidência da Caixa Econômica. Um nome dos mais respeitáveis e que mereceu de pronto o apoio dos militares e civis revolucionários. Trata-se de Nelson Mufarrej, um nome que dispõe apresentações. Por que o sr. Delim Neto continue a "pensar" no assunto? Para as coisas se complicarem ainda mais? Onde arranjar um nome melhor que o de Nelson Mufarrej? Ou será que a Caixa Econômica vai voltar ao velho tempo em que era um órgão certo e seguro para as ambições de políticos e políticos aqui da Guanabara.

BRIZOLA

A situação do sr. Leonel Brizola, bem como a de alguns outros cassados que se encontram no exterior, é bem diferente da do sr. Juscelino Kubitschek. Quanto ao ex-presidente nada ficou positivo nos vários IPMAs a que respondeu. O sr. Brizola porém, foi condenado à revelia em diversos inquéritos policiais militares. Assim, segundo alguns oficiais que, para muita gente, interpretam o pensamento do governo, o sr. Brizola, se chegar ao País, deverá ser imediatamente preso. Pelo menos é o que o pensamento corrente até à tarde de ontem em determinados círculos militares.

GENERAIS

Hoje, às 15 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra e na presença do ministro do Exército e dos generais e oficiais superiores comissionados, aqui na Guanabara, os novos generais do Exército receberam suas espadas. Também o general Sílvio Sarmento, elevado ao mais alto posto da hierarquia militar — para satisfação da jovem oficialidade — receberá as platinas correspondentes às quatro estrelas que ostenta com tanto merecimento em seus honrados ombros. Enfim, hoje, às 15 horas, no salão nobre do Palácio da Guerra há uma festa para o Exército Brasileiro.

POMBO CORREIO

A Polícia gaúcha deteve, anteontem, o cidadão José Tiê que tentava atravessar a fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai em um ônibus e fantasiado de padre. Os policiais destacados na fronteira, desconfiaram das atitudes de "padre" e o revistaram, encontrando em seu poder documentos que revelaram sua verdadeira identidade. O sr. Tiê foi preso e conduzido a uma unidade do Exército em Porto Alegre, onde "abriu o jogo" declarando que era enviado do ex-prefeito de Brasília, sr. Ivo Magalhães, que se encontra no Uruguai para manter contatos com "descontentes" aqui do Brasil.



Em solenidade a ser realizada, às 15 horas do próximo dia 28, assumirá o comando do 11.º Exército o general-de-Exército Sílvio Sarmento. Transmitem o cargo o gen.-de-Exército Jurandir de Biazarri Mendes. A cerimônia terá lugar no Quartel do Segundo Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado Talim, clívia, aprovada pelo ministro do Exército, será a norma seguida daqui por diante para as futuras solenidades de assunção de comando das grandes unidades. O ato contará com a presença do titular do Posto do Exército e altas autoridades civis e militares.

Antes de vir ao Brasil JK disse que pode ajudar Costa

Lira fala sobre adaptação da Carta da GB

Com a presença de vários presidentes e vice-presidentes de Assembleias Legislativas brasileiras, as Comissões de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa da Guanabara, e de Emendas Constitucionais, reuniram-se, ontem, para ouvir a exposição do ministro João Lira Filho sobre o trabalho de adaptação da Constituição do Estado à nova Constituição Federal. Após ouvir a saudação do deputado Alfredo Tranjan, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da AL, o ministro Lira Filho iniciou sua exposição dizendo que o governador Negrão de Lima o havia convocado para elaborar o trabalho preliminar de reforma da Constituição do Estado, com

a finalidade de adaptá-la ao texto constitucional Federal.

O deputado Alfredo Tranjan disse que a ideia de levar ao plenário da AL o ministro João Lira Filho, fora das mais felizes, pois assim todos ficariam sabendo do trabalho que vem sendo realizado pela comissão que elabora a adaptação à Constituição Federal.

A seguir falou o deputado Frederico Trota, presidente da Comissão de Emendas Constitucionais dizendo que "não é preciso reprimir que passamos por períodos críticos em que nos foram impostos determinados projetos aos quais tivemos que nos sujeitar".

NOVA YORK — O ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, fez em Houston (Texas) declarações antes de regressar inesperadamente a seu país, domingo passado.

Em Houston se encontra hospitalizada, há várias semanas, em consequência de uma delicada operação na coluna vertebral, a filha de Kubitschek, Márcia.

As declarações do ex-presidente do Brasil não deviam ser publicadas imediatamente, mas no momento em que se inicia a Conferência de cúpula Americana em Punta del Este, os amigos aos quais se dirigiu Kubitschek, antes de tomar o avião para o Rio de Janeiro, autorizaram ao correspondente da AFP em Nova York a publicar as palavras do estadista brasileiro ao fim de seu exílio político.

Elis os principais trechos de uma entrevista durante a qual o ex-presidente do Brasil manifestou mais uma vez sua confiança nos destinos democráticos de seu país.

Pergunta: "senhor presidente, chegaram a seu conhecimento as recentes declarações do marechal Costa e Silva, nas quais anunciava que os cidadãos cujos direitos civis foram suspensos pela revolução podem regressar a seu país, se assim o desejarem?"

Resposta: "sim, e tenho que dizer que as declarações do marechal Costa foram corajosas e oportunas".

Pergunta: "Diz-se que o senhor é, indiscutivelmente, na atualidade, o homem mais popular do Brasil como tal, estaria o senhor disposto a prestar sua leal colaboração ao novo presidente para obter uma completa pacificação dos espíritos no país?"

Resposta: "Não sei se sou o homem mais popular do Brasil, mas estou disposto, na medida de meus modestos meios, a ajudar o novo presidente com o propósito de encaminhar o Brasil numa via constitucional digna de nosso país e de uma longa tradição democrática".

Pergunta: "poderia dizer-nos como evoluiram as coisas no Brasil durante seu exílio voluntário?"

Resposta: "prefiro neste momento — e vocês me desculparão — não fazer declarações relativas aos problemas de política interna do Brasil... o Brasil se encontra ante um novo presidente, o marechal Costa e Silva, que me parece verdadeiramente sincero nos esforços que desenvolve para instaurar finalmente a tranquilidade na vida política nacional, o êxito total o tem nas mãos e seu nome poderá inscrever-se para

sempre, neste aspecto, na história de nosso país. Ademais, este apaziguamento coincide felizmente com as iniciativas do presidente norte-americano com sua espetacular visita ao país vizinho, o Uruguai e, finalmente, com a conferência de Punta del Este que representará, para nosso continente, um verdadeiro momento crucial da história. Que brasileiro, nessas condições, se teria negado a colaborar completamente numa hora decisiva para o Brasil e para a América Latina?"

Pergunta: "Está o senhor satisfeito com a atual política dos Estados Unidos?"

Resposta: "já sei que recentemente houve no senado uma votação que causou muito barulho, mas foi devido ao desejo dos senadores mais notáveis de ver restaurada em nosso continente uma vida e costumes parlamentares, poderíamos dizer, democráticos".

N.R. — No dia 3 de abril a comissão de relações exteriores do senado se negou a dar carta branca ao presidente Johnson, mas adotou uma resolução de apoio a mesmo na conferência de Punta del Este, na qual limitava, ao mesmo tempo, a distribuição dos fundos governamentais aos países da América Latina.

"Por outra parte, compartilhando completamente as preocupações do presidente Johnson no referente ao mercado comum da América Latina e uma vivificação da Aliança para o Progresso. Não esqueçamos que este modestamente na origem da Operação Pan Americana que lhe deu vida".

Que dizer das excelentes declarações do embaixador Sol M. Linowitz, representante dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos e nas quais se apreciam as atuais preocupações da administração democrata do presidente Johnson, e qual, em meio das maiores preocupações, não se esquece de nós, e portanto, não deixa de atender aos verdadeiros problemas do mundo sul-americano. Na véspera da conferência de Punta del Este, onde se encontram reunidos ou representados os mais eminentes homens de Estado de nosso Continente, essas manifestações de interesse pela América Latina são realmente estimulantes. Somos nós que temos que fazer o restante".

Por outra parte, o ex-presidente Kubitschek, a quem os norte-americanos consideravam como o "pai de Brasília" à sua chegada a Nova York, e um ano e meio depois como o "pai da Pátria", fez um balanço muito favorável de sua permanência nos Estados Unidos.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Crime de CB sobre Imposto de Renda é denunciado

Conforme antecipamos ontem, o criminoso "acórdão" que o sr. Castelo Branco assinou, dois dias antes de deixar o governo, reduzindo percentagem do Imposto de Renda cobrado aos americanos, no Brasil foi denunciado à Câmara pelo deputado Rubem Medina, que apresentou requerimento de informações, nos seguintes termos:

- 1 — Qual o inteiro teor do "acórdão" entre o Brasil e os Estados Unidos para evitar a tributação da renda?
- 2 — Quais as razões que levaram o Poder Executivo a acordar na redução do imposto brasileiro de 25 para 20 e 15 por cento?
- 3 — É certa a interpretação de que a alíquota de 20% será aplicada privilegiadamente, aos lucros de filiais e aos dividendos transferidos do Brasil, para os Estados Unidos e a de 15 por cento incidirá sobre os juros e os "royalties" pagos pelos brasileiros aos norte-americanos?

EM DESTAQUE — O problema da presidência do Congresso continua sem solução. Duas sessões da Câmara e Senado, em conjunto, já foram gastas em discussões estérteis, concluindo o sr. Moura Andrade por enviar a proposição de reforma do regimento to que possibilitaria a "vitória" do sr. Pedro Aleixo à Comissão de Justiça de ambas as Casas que emitir o seu parecer. Tem-se como certo e essa é a opinião de alguns parlamentares que se o marechal Costa e Silva não interferir diretamente em favor do sr. Pedro Aleixo o senador Moura Andrade levará a melhor conseguindo um referendo do Congresso para a sua permanência no posto, que ora exerce.

Na sessão de ontem, era visível, em plenário, as tendências de senadores e deputados pró-Moura Andrade, que se deu ao luxo de levar ao ridículo as pretensões do sr. Pedro Aleixo, quando afirmou, inclusive, que sua condição de presidente do Congresso tanto era legítima e indiscutível, que os seus opositores tiveram que aceitar o debate do problema, tendo-o como presidente da sessão conjunta por eles próprios reconhecerem que, a ele, tão somente a ele, cabe a presidência do Poder Legislativo enquanto durar o seu mandato. Os alexistas culpam, muitas vezes, os azares à forma como o seu líder conduz o problema. E adiantam: "Na banda da UDN, Sátiro tocava bumbo. Agora, como repente, fricassou...".

Enquanto a bancada pernambucana denuncia o escândalo da compra da Usina de Bananeiras, por um preço muitas vezes superior à sua avaliação (isto do sr. Castelo Branco) os parlamentares da Bahia, em cujo solo se encontra a Usina, silenciam. A bancada baiana — ressaltadas pouquíssimas exceções — é omissa e insensível. Parece que foi eleita para saber quem é o homem-forte do País e lhe dizer amém todos os dias.

A rápida passagem do sr. Pedro Aleixo pela Presidência da República vai-se caracterizar apenas pela adição de medidas rotineiras e assinatura de atos de pouquíssima importância. O Palácio do Planalto é hoje um imenso deserto onde o telefone toca e raramente aparece alguém para atender. Ao contrário da Prefeitura do Distrito Federal e NOVACAP, onde as chamadas autoridades responsáveis talvez por medo de notícia mandam atender o telefone com a clássica informação de que a figura procurada se ausentou. Bom começo...

O general Mário Gomes conseguiu ganhar a disputa em torno da presidência da CODEBRAS — novo órgão que substitui o extinto Grupo de Trabalho de Brasília (GTB). Seu competidor o sr. Abel Rafael, contentou-se em participar da junta diretiva da Coordenação do Desenvolvimento de Brasília, ao lado do sr. Alberto Bastos Monteiro e do sr. Geraldo Vasconcelos (suplente). Em sua posse o general Mário Gomes disse que vai promover, de imediato, a transferência da administração federal para Brasília. Fontes ligadas ao marechal Costa e Silva admitem que o atual presidente da CODEBRAS será o prefeito de Brasília, sr. Wladimir Gomes Fracassar.

RÁPIDAS

O deputado Amaral Neto está articulando um encontro de vinte parlamentares com um grupo de oficiais da linha dura. Objetivo: traçar um esquema visando à chamada união nacional. O sr. Pedro Aleixo assinou decreto, prorrogando por mais 120 dias a regulamentação da lei que regula a profissão de publicitário e agenciador de propaganda. A deputada Júlia Steinbrück (sempre atuante) já está com o substitutivo que regulamenta a profissão de jornalista, pronto para apresentar em plenário. O sr. Jamil Amiden (MDB-GB) vai pedir uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a infiltração de nazistas no Brasil. O Ivo Arana (ministro da Agricultura) diz que empregará 100 bilhões de cruzeiros velhos, através do Banco do Brasil no financiamento da lavoura este ano. A razão de existência de 400 veículos novos, no pátio da FPM, será objeto de um requerimento de informações que o Senado receberá hoje. Redutores de serviço público federal, reclassificados nos níveis 20, 21 e 22, não receberão, em alguns Ministérios, as diferenças de salário a que têm direito desde 1964. Uma carta de um leitor do Rio denuncia a má conduta e negligência dos responsáveis pelo cumprimento do decreto, publicado no Diário Oficial de 10 de março último. Será que o sr. Pedro Aleixo resolve?

Itamarati dá medicamentos a Senghor

O embaixador Henri Senghor, de Gana recebeu ontem, no Itamarati um lote de medicamentos doado pelo governo brasileiro aquele país africano tendo sido a solenidade presidida pelo chanceler-interino, Sérgio Correia da Costa, contando ainda com a presença de al-

tas autoridades do mundo diplomático.

Na ocasião, o embaixador de Gana agradeceu os "legítimos interesses" como esse que o Brasil demonstra pelo seu país, e esperamos que nossa união continue cada vez mais sólida para que tragam benefícios mútuos aos nossos povos.

Posteriormente, o sr. Henri Senghor, falando à reportagem, declarou que "o presidente de meu país sente-se muito agradecido com o estabelecimento de relações entre os dois países que lutam da mesma forma pelo desenvolvimento".

O lote de medicamentos faz parte de um plano do Itamarati para o desenvolvimento sanitário do continente africano.



INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ JUNTA ADMINISTRATIVA EDITAL

O Presidente da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas tendo em vista o que estabelece o art. 8.º da Lei número 1.770 de 22.12.1963 torna público para conhecimento dos interessados, que no dia 17 de corrente, às 15 horas na sede à Avenida Rodrigues Alves n.º 129 10.º andar, na Cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara instalar-se-á independentemente de convocação, a 1.ª Reunião Ordinária de 1967 da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Rio de Janeiro (GB), em 10 de abril de 1967.

(a) F. PAULA SOARES NETO Presidente

DOMINGO, 16 GRANDE PRÊMIO CRUZEIRO DO SUL (2.ª Prova da Tríplice Coroa Brasileira e Carioca) Dotação de NCr\$ 80.000

Hipódromo da Gávea A Realização Dessa Importante Reunião Turfista-Social

DR. ADALBAS DE OLIVEIRA Análises Médicas Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus Tubagens — Vacinas autógenas RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR (ED. DELTA) CINELANDIA fones: 42-4242, 42-0505 e 52-8585 Dias úteis: 7 às 19 h. Domingos e feriados: 8 às 12 h Rio de Janeiro — Entr. de Guanabara

PM sem condição de subir a serra das guerrilhas

BELO HORIZONTE (Sudural)

A operação limpeza que a Polícia Militar de Minas Gerais está executando na Serra do Caparaó, município de Manhuçu, limites com o Espírito Santo, ainda vai demorar alguns dias, em consequência de três fatores:

- 1.º) Condições agrestes do terreno com matas e precipícios;
- 2.º) extensão da área a ser vasculhada;
- 3.º) grande capacidade física dos soldados.

A Polícia Militar de Minas Gerais concorre atualmente com cerca de 700 soldados, sem se contar com a tropa capixaba que age do outro lado da serra, além de algumas unidades do Exército que não entraram em operação, o comando da operação limpeza está sob a chefia do coronel Carão, que montou o posto em Espera Feliz. Também o comando aéreo sob a chefia do coro-

nel Fraga, da Base Aérea de Belo Horizonte, se encontra em Espera Feliz. A tropa da Polícia Militar que está vasculhando o local é comandada pelo major Santana.

Os soldados operam numa operação chamada Martelo e Bigorna, que constitui a prisão e limpeza. A alimentação dos praças está sendo fornecida pelo Exército que consta da conhecida ração fria ou operacional, ela é distribuída ao amanhecer e serve para o dia todo em virtude de não haver cozinhas instaladas no local.

Artistas de Goiás locarão no Municipal

Sete sopranos e pianistas goianos apresentar-se-ão no Teatro Municipal do Rio, às 20.45 horas da próxima segunda-feira, quando será realizada a "Noite de Goiás".

OCULISTA

DR. SERPA (JOSE) Especialista em doenças dos olhos — Consultas diárias de 12 às 17 horas Rua Buenos Aires 204 sala 201 - tel. 43-0500

Jango diz que volta mas não faz acôrdo com Costa

Auro admite a renúncia para defender Carta

O sr. Auro de Moura Andrade admitiu ontem a hipótese de renúncia à Presidência do Senado, a fim de demonstrar — no fim da batalha do projeto de resolução — jamais ter colocado o problema do Congresso Nacional em termos pessoais, afirmando, dessa maneira, que foi motivado pelo propósito de defender a Constituição e as prerrogativas que lhe foram conferidas pela Constituição.

Esse comportamento resultaria de uma inequívoca vitória alcançada no episódio, de acordo com o entendimento dos parlamentares que se avistaram, ontem, com o presidente do Senado, após a sessão matutina, da qual o sr. Auro Andrade saiu convencido de que o Congresso não lhe negará apoio.

PREÇOS
O senador Auro de Moura Andrade não acredita que o governo venha a exercer pressões sobre o Congresso Nacional para garantir a aprovação do projeto de resolução, por entender que isso não só inferiorizaria o Poder Legislativo, como comprometeria o governo.

Por essa razão, acha que os congressistas agirão com plena liberdade e, em tais circunstâncias, saberão respeitar o que prescreve o texto constitucional.

Aos jornalistas, o presidente do Senado transmitiu, além de certeza da vitória, a informação de não ter recorrido a nenhum tratadista para preparar o despacho de arquivamento do projeto de resolução, ditado a uma taquígrafa "sem o auxílio de citações". Muito otimista ante as reações do Plenário favoráveis à sua tese, o parlamentar paulista fez ver que o líder Ernane Sábio situou muito mal o problema, debatendo-o a diferença de ordem pessoal, quando seu único propósito é de natureza institucional e seu único interesse é de preservar a independência do Poder Legislativo, o que sempre tentou fazer ao longo do ciclo revolucionário.

IMPACTO
Preocupados com o impacto causado nas bases parlamentares da ARENA pelas explicações dadas pelo senador Auro de Moura Andrade em fundamentação ao arquivamento do projeto de resolução, os líderes governistas consideram improvável que o governo se mantenha equidistante da solução do impasse sobre a presidência do Congresso, sustentando que o marechal Costa e Silva terminará por intervir para assegurar votos necessários à vitória do sr. Pedro Aleixo.

Os representantes oposicionistas, dentre os quais o senador Mário Martins, entendem que o senador Auro de Moura Andrade já venceu e, se não for desafiado o dispositivo de pressão governamental, o Congresso acabará por reconhecer, em definitivo, o direito do presidente do Senado em dirigir os trabalhos das sessões conjuntas das duas Casas Legislativas.

O senador Auro de Moura Andrade encaminhará hoje o projeto de resolução para exame das Comissões de Justiça da Câmara e Senado que irão, respectivamente, o prazo de 15 dias para se pronunciarem sobre a matéria. Na Câmara, o relator da matéria será o deputado José Meira, enquanto no Senado caberá essa missão ao vice-líder governista, sr. Eurico Rende.

O sr. João Goulart — cujo regresso ao Brasil está sendo anunciado para a próxima quarta-feira — afirmou, em carta a correligionários, que embora não pretenda criar dificuldades para o governo Costa e Silva, não deseja retornar ao País cercado de entendimentos na área governamental, como o sr. Juscelino Kubitschek, por entender que esse procedimento corresponderia a dar reconhecimento de legitimidade a um governo saído de um esquema militar que o afastou do poder.

C ex-presidente se previne, em sua carta, contra a hipótese de seu retorno constituir-se numa ação isolada sustentando somente aceitar voltar ao País na medida em que seja assegurada a todos os asilados a permanência no Brasil, livre de coações e pressões, para que respondam por seus atos perante a Justiça.

CONDICIONAMENTO

O sr. João Goulart condiciona ainda seu retorno à explicitação da competência do Supremo Tribunal Federal para o julgamento de ex-presidentes, porquanto não virá viver no País para ser inquirido nos quartéis, conforme ocorreu na primeira vez em que JK voltou ao Brasil, em outubro de 1965.

Uma vez estabelecida a competência do Supremo Tribunal Federal, o sr. João Goulart considera fato plenamente natural defender-se perante a mais alta Corte de Justiça do País dos atos de que vem sendo acusado desde o período inicial de vitória do movimento de 31 de março.

CONSULTA

Nos setores trabalhistas, discute-se a oportunidade de consulta ao STF para dirimir-se a dúvida sobre a instância de julgamento dos ex-presidentes, havendo, no entanto, uma tendência que sustente ser mais conveniente aguardar-se a definição com relação ao sr. Juscelino Kubitschek.

Um emissário recentemente chegado de Montevideu informou aos trabalhistas ter encontrado o ex-presidente João Goulart consciente da necessidade de aguardar definições do marechal Costa e Silva, a fim de examinar, concretamente, a viabilidade de seu retorno ao País. Aos asilados, aconselhou manter uma posição prudente, pois que uma revolta ao Brasil estimularia as forças de pressão no sentido de obter do presidente Costa e Silva o endurecimento, para salvaguardar o governo contra o perigo do "retornismo".

Gueiros: Nada há contra JG

O procurador-geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite, disse ontem que o sr. João Goulart, "está sujeito às limitações impostas aos casados pela revolução e responderá pelas faltas e eventualidades apuradas contra ele em IFMs, sendo a sua situação idêntica à do sr. Juscelino Kubitschek".

Quanto ao sr. Leonel Brizola, segundo

informações colhidas na 1.ª Auditoria da Marinha, o ex-governador gaúcho está com prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça desde 18 de julho de 1966. No IFM que apurou atividades dos Grupos dos Onze, e denunciado em inquéritos instaurados no Paraná e no Rio Grande do Sul.

CL: Frente é partido na volta

Ao embarcar ontem, às 23 horas, para os Estados Unidos, o ex-governador Carlos Lacerda disse que o retorno do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil "vem alargar ainda mais a Frente Ampla e mostra que o Brasil continua a ser uma Nação fraternal e cordial, onde não há lugar para ódios", salientando que "a Frente Ampla se transformará em partido após o meu regresso".

Perguntado se receberá o ex-presidente João Goulart caso se concretize o seu retorno, o sr. Carlos Lacerda explicou que não costuma falar sobre hipóteses. Sobre Punta del Este disse que também prefere não se pronunciar, "porque não está informado do desenrolar da reunião".

EMBARQUE

Chegando ao Aeroporto do Galeão apenas 15 minutos antes da saída do avião (voo 854 da Varig), o ex-governador Carlos La-

cerra, acompanhado de sua mulher, foi cumprimentado por um grupo de ex-auxiliares e festejado por uma caravana de estudantes componentes da "Vanguarda Lacerdistas", demorando-se pouco no hall de espera. Em seguida, dirigiu-se para o embarque pelo portão especial, tomando assento na poltrona 5-A. Ao lado de sua cadeira, alojou-se o ex-ministro Hélio de Almeida, que, ao embarcar, disse que se durante a viagem o ex-governador Carlos Lacerda quisesse falar-lhe, nada teria a objetar, porquanto não existem divergências profundas entre ambos.

Durante o seu contato com jornalistas, o sr. Carlos Lacerda não quis se referir ao governo do marechal Costa e Silva, dizendo que ainda não tinha podido defini-lo. Também não respondeu à pergunta como via a participação do atual chefe do governo na reunião de Punta del Este.

JK seguiu ontem para Minas

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira viajou, ontem, às 12.45 horas, para Belo Horizonte, indo num Simca de cor preta, dirigido pelo seu amigo Fausto Fonseca, e tendo como acompanhantes os deputados Carlos Murilo, Renato Azeredo e Aníbal Teixeira.

Demonstrando estar bem disposto, sorrindo sempre, atendendo a todos com a amabilidade que lhe é peculiar, o ex-presidente deixou a sua residência bem cedo, indo primeiramente à residência de seu sobrinho Carlos Murilo, que o aguardava, à Rua Belfort Roxo. Depois foi para o apartamento de Fausto Fonseca e daí para o dentista, retornando à casa deste, enquanto aguardava as suas malas, que se encontravam à Avenida Vieira Souto, 206.

ANSIOSO

O sr. Juscelino Kubitschek deveria ter viajado às 10.30 horas, no avião do Palácio da Liberdade, especialmente cedido pelo governador Israel Pinheiro, mas, à última hora, preferiu seguir de carro, "para rever a rodovia BR-3", construída em seu governo. O ex-presidente, antes de viajar, demonstrava ansiedade para rever os seus familiares, residentes em Belo Horizonte, principalmente sua mãe, dona Júlia Kubitschek, e seu cunhado, dr. Júlio Soares, que estão doentes, sendo o estado deste último grave.

VIAGEM

Poucos minutos antes de pegar o Simca que o levaria à capital mineira, o sr. Juscelino Kubitschek disse que sua ida a Belo Horizonte prendia-se somente à visita a sua mãe e a seu cunhado, "que estão me preocupando muito". E também rever a cidade, os demais parentes, amigos e correligionários políticos, "não estando em cogitação nenhum encontro político, nem farei em política, porque como todos vocês sabem, não posso falar dessas coisas". Confirmou os encontros que manteve no Rio com os deputados Amaral Peixoto, Renato Archer e

Renato Azeredo, "além de outros que a imprensa não conseguiu apurar, mas em nenhum deles foi tratado nada referente à política nacional e internacional, muito menos sobre a Frente Ampla".

CHEGADA

Disse o sr. Juscelino Kubitschek que, "se tudo corresse bem, deveria chegar a Belo Horizonte às 21 horas. Pararia em Areal para reabastecer o Simca e em Juiz de Fora, para jantar, seguindo dali direto para a residência de sua mãe, dona Júlia, à Alameda Ipe Amarelo, 440, no Bairro da Pampulha, onde também se encontra o seu cunhado, dr. Júlio Soares. No dia seguinte irá descansar na fazenda do sr. Souza Lima, prefeito de Belo Horizonte, localizada nas proximidades de Santa Luzia.

No momento em que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira aguardava a hora da partida, na residência do sr. Fausto Fonseca, compareceu ao seu apartamento, à Avenida Vieira Souto, o general Amaury Kruei, que ali chegou com o objetivo de rever o ex-presidente e "dar-lhe um abraço de boas-vindas", pois "somos velhos amigos". Ao saber que o ex-presidente não se encontrava em casa e não retornaria, pois "tinha viajado", segundo informou o porteiro, o general retirou-se.

POLÍCIA

Não obstante a viagem que fez o sr. Juscelino Kubitschek, seu apartamento permaneceu durante todo o dia de ontem, vigiado por elementos do Departamento Federal de Segurança Pública, seção de Ordem Política e Social.

FAMÍLIA

Dona Sara Kubitschek ficou no Rio, para cuidar de sua filha Márcia, que foi operada recentemente em Houston, e que está passando bem, devendo, entretanto, seguir para Belo Horizonte, hoje ou amanhã, para rever seus familiares. Deverá ir acompanhada de outra sua filha, Maristela.

FATOS & RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOAO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: um levantamento confidencial feito pelo sr. Nestor Jost apurou que, durante o governo Castelo Branco, 70% dos empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil foram para empresas norte-americanas. Podemos informar, também, que o presidente Costa e Silva já recebeu, do sr. Nestor Jost, dados pormenorizados a respeito dessa "política creditícia" de Castelo, que ao mesmo tempo em que negava crêditos a empresas nacionais ameaçadas até de falência por falta de linhas de crédito abria as "burras" do Banco do Brasil para firmas norte-americanas que, na maioria das vezes, se instalavam no Brasil apenas com o chamado "capital máquina" (geralmente superfaturado) e começavam a operar com os créditos obtidos no Banco do Brasil. O que dizem a isso os militares que ainda consideram o governo Castelo Branco um governo de recuperação moral?

□ Está provocando verdadeiras ondas de gargalhada nos setores políticos e administrativos a decisão do governador Israel Pinheiro de "confiar" ao ex-vice-presidente José Maria Alkmin a recém-criada Secretaria do Planejamento do governo de Minas.

□ Entendem os meios políticos e administrativos que, com isso, tanto Israel como Alkmin fazem uma confissão pública de que são 100% ignorantes em planejamento. Em poucas palavras: nada entendendo de planejamento (que é uma verdadeira ciência), Israel dá o posto a Alkmin. E, também, nada entendendo de planejamento, Alkmin o aceita gostosamente...

□ Os meios políticos mineiros consideram essa "escolha" de Israel como uma verdadeira "heresia". E, mais do que isso, verdadeiro insulto a jovens políticos e administradores mineiros, perfeitamente capacitados para o cargo.

□ Para um conselheiro (ou áulico) presidencial da mais absoluta idoneidade "informacional", o próximo afastamento do professor Gama e Silva do Ministério da Justiça pode ser considerado "fugas contadas". Em fins de julho, deverá ele substituir, no Supremo Tribunal Federal, o ministro Cândido Mota Filho, que se aposenta por limite de idade.

□ O mesmo informante garante que, dia a dia, no trato dos problemas relacionados com a Pasta da Justiça, se materializam as divergências e discordâncias entre o presidente Costa e Silva e o ministro Gama e Silva, de modo que a sua nomeação para o Supremo será o desfecho dessa "diferença de linhas" entre ambos.

□ Dias atrás, comentava-se numa conversa de cúpula no Palácio do Planalto a situação de certos ministros da Justiça como "fabricantes" ou "deflagradores



Costa e Silva

de crises". Citava-se o caso do sr. Tancredo Neves, que provocou a desagregação da frente política do governo Getúlio Vargas, num episódio que culminou com o suicídio do ex-presidente. Lembrou-se a seguir o comportamento do sr. Pedroso d'Horta, que, ministro da Justiça de Jânio, praticamente consumou a renúncia deste, ao encaminhá-la à Câmara. A seguir, era registrada a participação do ex-ministro Abelardo Jurema na deposição do sr. Jango Goulart.

□ Nessa "linhagem de provocadores de crises", um dos presentes se apressou em incluir o sr. Gama e Silva, sublinhando que, dias após a posse do sr. Costa e Silva, ele lá provocando a primeira e grande crise do governo, no chamado "caso Hélio Fernandes" (este repórter). Tendo este jornalista publicado, no dia da posse de Costa e Silva, o artigo que tanta repercussão alcançou em todo o País, o ministro Gama e Silva propôs ao presidente da República A PRISÃO IMEDIATA e o CONFINAMENTO de Hélio Fernandes. O presidente Costa e Silva repeliu porém essa "dose cavalgar de legislação revolucionária" e recorreu a um jurista do seu âmbito doméstico (Vicente Rao), tendo acolhido a opinião deste de que Hélio Fernandes deveria poder se defender SOLTO e no seu LOCAL DE TRABALHO (isto é, aqui, na

TRIBUNA DA IMPRENSA) dos "crimes" que lhe eram imputados pelo ministro da Justiça.

□ Assim, o sr. Gama e Silva foi vencido em sua primeira grande participação na atual conjuntura política. E os meios políticos e administrativos mais identificados com o pensamento do marechal Costa e Silva, e seu empenho em "humanizar a Revolução", não escondem o seu temor de que o ministro da Justiça venha a provocar crises, caso não seja contido a tempo em seu "fervor pelos dispositivos punitivos do Ato Institucional número 2".

□ O sr. Juscelino Kubitschek quase morreu de rir, ao ler ontem, em um jornal, que telefonara para o sr. Jânio Quadros para articular uma nova fase da Frente Ampla, "sem o sr. Carlos Lacerda". Juscelino não telefonou para Jânio, não tem relações com ele, não deposita a menor confiança no presidente-reunificante, nem tem nada a conversar com ele.

□ O Tribunal de Justiça da Guanabara, POR UNANIMIDADE, mandou arquivar a denúncia contra Fernando Veloso, que por ser advogado da Mannesmann foi envolvido no processo. O Tribunal da Guanabara, numa decisão que só o honra e eleva no conceito da opinião pública, decidiu que "a peça acusatória é inepta", e que os fatos atribuídos ao advogado Fernando Veloso "não constituem delito nem mesmo em tese". Conheço Fernando Veloso há longos anos, como profissional e como pessoa humana, tenho por ele a maior admiração, e a injustiça praticada contra ele foi uma coisa revoltante. Dou os meus parabéns entusiasmados ao Tribunal de Justiça, que fez justiça a um profissional corretíssimo e a um homem de excepcionais virtudes e qualidades. (Na página 8, o leitor encontrará a íntegra da decisão do Tribunal de Justiça).

UR-GENTE

□ O caso do sr. Luiz de Paula Filgueiras é gravíssimo e o sr. Nestor Jost precisa cuidar dele imediatamente, para que não comece sua administração com um ato (a manutenção do economista-debôlo da antiga SUMOC, na Superintendência do Banco do Brasil) que revolta todos os funcionários do estabelecimento. Vejamos os dados estardalosos desse caso.

□ 1 — O inquérito contra o Banco Sul-Americano foi mandado instaurar ainda pelo sr. Jânio Quadros, em 1961. 2 — As sindicâncias produziram um relatório da SUMOC, de 102 páginas e mais 185 anexas, com acusações tremendas contra esse banco.

□ 3 — Vindo a "revolução regeneradora", quem foi nomeado presidente do Banco do Brasil? Precisamente o presidente do Banco Sul-Americano. 4 — Evidentemente, ele não poderia tomar posse com processos pendentes contra ele, pois seria escandaloso demais. 5 — Então, convidou o sr. Luiz Filgueiras, que era da SUMOC, para o "alto cargo" de superintendente do Banco do Brasil, com a obrigação específica de liquidar os processos.

□ Na véspera da posse do sr. Morais e Barros no Banco do Brasil, no dia 14 de março de 1964, o sr. Filgueiras, irritado, mandou chamar os encarregados dos pareceres sobre o Banco Sul-Americano, e determinou que fizessem os pareceres com data atrasada. Como não pôde ser feito, rasparam a data anterior e colocaram em cima: 13/3/1964. Isso pode ser notado com toda facilidade.

□ Número dos processos contra o Banco Sul-Americano, no Banco do Brasil, Processo n.º 2.596/63 — Instalação de agências em São João da Boa Vista, Catanduva, Mogi-Guaçu, Holandera e em São Paulo, na capital.

□ Processo 2.659/62 — Reavaliação de Patente de Agência. Processo 1.385/63 — Emissão de cheques de viagens. Processo 2.597/63 — Transferência de Departamentos. Todos os processos estavam com exigências. A principal delas: comprovante do pagamento dos juros de mora previstos no item VI da Instrução n.º 235, da SUMOC. O Banco Sul-Americano estava atrasadíssimo também nos recolhimentos compulsórios. O sr. Nestor Jost que mande ver quem arquivou todos esses processos. Terá uma bruta surpresa. (Creio que todos os processos cujos números eu dei vão sumir "misteriosamente"). Deixamos de relacionar outras acusações feitas ao sr. Filgueiras em discurso pronunciado pelo deputado Aloizio Nonô, por já serem do conhecimento público.

□ O filme "Assalto a um Transatlântico", uma das maiores bobagens já filmadas pelo cinema dos Estados Unidos, é, além do mais, um espantoso desperdício. Pois usar Frank Sinatra e Virna Lisi com um argumento daqueles só passaria mesmo pela cabeça de um louco... Grande onda no Flamengo contra o vice Gunnar Goransson, que, segundo se diz no clube, "está com o rei na barriga". Todos os males e desventuras acontecidos ultimamente ao "mais querido" estão sendo colocados na conta do vice, que só pensa na sua promoção pessoal e alimenta o sonho impossível de ser presidente do Flamengo... Assisti em Londres (durante a Copa do Mundo) o filme de Elizabeth Taylor, "Quem Tem Medo de Virginia Woolf?". E concordo inteiramente com os que lhe deram o Oscar. Pois o seu trabalho é realmente admirável, superando mesmo o de Richard Burton. Mesmo com o ministro das Minas e Energia indo à televisão como uma espécie de garoto-propaganda, a Light não cumpriu o anunciado. E os cortes, que iam terminar no dia 15, já foram prorrogados não se sabe até quando. E agora, ministro?... "Eduardo Rei", dirigido por Flávio Rangel, que obteve estrondoso sucesso de público e de crítica em Curitiba, estreia hoje em Porto Alegre. Depois será exibido em Recife, São Paulo e finalmente no Rio de Janeiro. * Ontem, por volta de meio-dia, o sr. Ranieri Mazzilli andava humildemente pela Av. Atlântica, esquecido da arrogância antiga, quando presidia a Câmara, com a impopularidade de um senador romano e a inteligência de Primo Carnera... * Excelente o programa de ontem da Rádio Ministério da Educação sobre a compositora Lina Pesce. Fiquei torcendo para o tráfego estar mais confuso do que o habitual, para eu poder continuar a ouvir as músicas da grande compositora paulista. * O deputado Mário Piva tem mostrado a alguns deputados, em Brasília, documentos que comprometem irremediavelmente o sr. Jutai Magalhães no escândalo do dólar. O sr. Jutai, como se sabe, é filho do notório chanceler Montenegro, aquele que afirmou publicamente que "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil", e não foi demitido na hora, porque o seu chefe espiritual (o ex-presidente Castelo Branco) também era partidário da mesma "filosofia" entreguista e traidora. * Dia 1.º de maio começará a ser exibido normalmente o ansiosamente esperado filme-documentário de Arnaldo Jabor, "Opinião Pública". * Em agosto, Carlos Diegues (premiado com seu excelente filme "A Grande Cidade") começará a produzir um novo filme, que retratará as condições de vida de uma família da classe média, mais ou menos a partir de 1930.

Para soldas de responsabilidade



ELETRODOS ESAB-OK

Mundialmente afamados

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA - FUNDADOR
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 72 8188 (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

POLÍTICA DA GUANABARA

Negrão quer poder para legislar

Posso antecipar alguns detalhes da reunião secreta realizada terça-feira na residência do sr. Márcio Alves, no Parque Guinle, da qual participaram, além do sr. Negrão de Lima, os secretários de Justiça, Finanças, Administração e Educação, e ainda o chefe da Casa Civil, sr. Luiz Alberto Bahia. Inicialmente, foi feita uma revisão do trabalho preliminar elaborado pela comissão de juristas nomeada pelo sr. Negrão de Lima, para a reforma da Constituição do Estado, passando-se, em seguida, às críticas ao trabalho, considerado falho e desatualizado à realidade do novo texto da Constituição Federal em vigor.

O trabalho preliminar de reforma constitucional, coordenado pelo ministro João Lira Filho, depois de examinado pelo sr. Negrão de Lima e seus secretários, foi totalmente reformulado, modificando-se a redação de inúmeros capítulos e suprimindo-se outros considerados impertinentes pelo Executivo. O capítulo das atribuições do Tribunal de Contas do Estado foi basicamente reformulado. O Tribunal de Contas, posso acrescentar, continuará a exercer suas atividades como mero instrumento auxiliar do Legislativo, para controle externo das finanças e da execução orçamentária.

Durante a reunião ficou deliberado, e é ponto pacífico, que o Executivo não abrirá mão do controle interno da execução orçamentária, já tendo sido organizada uma frente parlamentar para impedir que seja modificado o anteprojeto de reforma do Governo, a ser encaminhado amanhã à mesa da Assembleia Legislativa, em vários capítulos considerados de importância para o Executivo. O caso do Tribunal de Contas, que deseja a todo custo transformar-se em um 4.º Poder do Estado, é questão fechada para o Governo. Derrubar a pretensão, custe o que custar.

Uma outra determinação governamental debatida e aprovada na reunião do Parque Guinle diz respeito à negativa da Comissão Especial do Legislativo à chamada Delegação de Poderes ao sr. Negrão de Lima, para elaborar e vetar projetos, quando bem entender. O rólí compressor parlamentarista, já devidamente insinuado, não recuará em plenário para a manutenção desse dispositivo e prerrogativas, ditadas pela Constituição Federal, imposta pelo sr. Castelo Branco.

O sr. Negrão de Lima não se importa sobre o quanto custará ao Estado as concessões que fará aos parlamentares de suas ligações, para que aprove uma Constituição inteiramente a seu jeito e modo. Os entendimentos sobre os pontos e objetivos que interessam ao governador continuam acelerados. Vários deputados sondados se propuseram a comparecer à reunião entre os membros da Comissão Especial, cujo relator é

o deputado Frederico Trotta, já está havendo modificação de pontos de vista.

A Polícia Militar ficará mesmo com a Secretaria de Segurança, sob supervisão do ministro do Exército, conforme determina a Constituição Federal e o Decreto-lei n.º 317, de março de 67. Todos os organismos policiais e de segurança serão unificados. A Força Policial será extinta.

Um "furo", o ministro João Lira Filho, do Tribunal de Contas, ser o novo reitor da Universidade da Guanabara, a ser escolhido em lista tripartite em poder do sr. Negrão de Lima.

O ministro-presidente Mourão Filho, do STM, declarou a este reporter que é favorável à revisão das cassações de mandatos e direitos políticos, mas é contra a anistia ampla. Afirmando: "Pode-se fazer justiça, sem anistia geral".

Contraste impressionante que marca um Governo: o sr. João Agripino atravessou o Paraíba a nado para ver uma cidade de seu Estado, totalmente inundada. O sr. Negrão de Lima, atravessou o Catumbi... de helicóptero.

Na CPI para investigar a corrupção na Polícia, prestarão depoimento, o general Dário Coelho, secretário de Segurança, e o coronel Darcy Lázaro, comandante da PM. Também deverão ser convidados a depor todos os delegados especializados e mais o promotor Aires Junqueira, inspetor geral da Polícia.

O advogado Cândido Oliveira Neto, tem viagem marcada, dia 29, para Paris, a fim de tratar de interesses particulares. O jurista está elaborando importante trabalho sobre o parecer do ministro Gama e Silva, definindo a posição do jornalista Hélio Fernandes e de seu direito indisputável de escrever livremente na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Sobre a permanência de JK no Brasil, disse-nos o professor Cândido de Oliveira Neto: "É de todas as formas, legal. O sr. Kubitschek é um cidadão livre que tem trânsito livre em todo o País, podendo viajar inclusive, para o exterior, quando bem entender".

A picaretagem oficial da entrega do noticiário das Secretarias de Estado a uma agência de publicidade repentinamente interrompida entre os membros da Comissão Especial, cujo relator é

DIPLOMACIA

Brasil em Punta del Este insistirá no Mercado Comum

A tónica de nossa delegação em Punta del Este é econômica, insistindo na criação do Mercado Comum Latino-Americano.

Numa região em vias de desenvolvimento, como é a nossa a economia é a principal preocupação obviamente. A América Latina, há anos, vem lutando contra o atraso e a miséria. Muito embora vivamos em pleno século vinte, vários países do continente ainda estão na época de Cristo. Defendendo uma posição de defesa dos interesses nacionais o presidente Costa e Silva deu o seu primeiro passo no sentido de uma política objetiva e realista.

GHANA

O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, em saudação ao embaixador de Gana, no Brasil, senhor Yaw Bamford Turkson, disse: "Nos dez anos de sua existência política a nação amiga que vossa excelência representa entre nós conquistou uma posição de relevo no cenário internacional, graças à energia e lucidez com que se lançou às tarefas do desenvolvimento econômico".

REFORMA RADICAL

Certamente a Secretaria-Geral do Itamarati já chegou a uma conclusão sobre as modificações que terão de ser feitas na Casa.

O Departamento Cultural e a Secretaria-Geral Adjunta da Europa Oriental e Ásia sofrerão modificações radicais. O novo titular deste último órgão deverá apresentar trabalho que desde 1963 existe na Casa sobre a elevação de delegações do

Leste europeu à categoria de embaixadas. Suspensa já está a discriminação aos Estados socialistas, pois de acordo com o discurso do presidente Costa e Silva sobre as linhas de nossa política externa, ficu bem claro que devemos nos beneficiar da cooperação com os países da área.

SÍRIA E ISRAEL

Voltou outra vez ao noticiário internacional o conflito sírio-israelita, com acusações mútuas sobre violação de território. As relações de Israel com os países árabes sempre foram tensas, já que estes últimos não reconhecem o Estado israelita como tal. Das constantes lutas nas fronteiras A Tunísia e a Arábia Saudita tomaram, há bem pouco tempo, posições claras sobre a existência do Estado de Israel. Como se vê, a situação no Oriente-Médio tende a piorar e é bem provável que os conflitos cheguem mesmo a se estender entre os próprios árabes.

NÓVO CHEFE DA DP

Numa cerimônia concorrida, tomou posse, ontem, na chefia da Divisão do Pessoal do Itamarati, o conselheiro Antônio Fantinato Neto, que, de início, fez declaração de bens e valores. O conselheiro Fantinato, chefiava, até bem pouco tempo, a Divisão do Oriente-Médio, e já chefiou, também com eficiência, a Divisão de Informações. Estiveram presentes ao ato, todos os chefes de Divisões e Departamentos da Casa; o secretário Sérgio Teles que responde atualmente pela assessoria de Imagem; embaixador Dairiel de Lima, e o atual chefe do DA, embaixador Borges da Fonseca.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLEIA

AL disposta a rever a Carta sem concurso do Executivo

A Assembleia Legislativa está disposta a não aceitar a mensagem do governador do Estado sobre a reforma constitucional, trabalho elaborado por uma Comissão Especial de Juristas nomeada pelo conde de Metébas. O presidente da Assembleia, Augusto do Amaral Peixoto, os líderes do MDB e da ARENA e mais os presidentes das Comissões de Justiça e Emendas Constitucionais, Alfredo Tranjan e Frederico Trotta, estão de acordo em que a aceitação do anteprojeto significa uma interferência do Poder Executivo no Legislativo.

A Comissão de Emendas Constitucionais, há dias, já se pronunciou, por unanimidade, no sentido de aceitar o trabalho da Comissão de Juristas apenas como subsídio. Os deputados estão no firme propósito de apresentar solução própria para o problema da adaptação constitucional, e a insistência do Governo em enviar mensagem ao Legislativo poderá acarretar na abertura de uma séria crise entre os dois poderes.

O primeiro passo para anular a interferência do Executivo no problema da reforma constitucional será dado pelo deputado Frederico Trotta, pedindo à Comissão de Emendas Constitucionais, sob sua presidência, que declare sem valor o Decreto 216 do presidente Castelo Branco, superado pelo Artigo 198 da nova Constituição da República, que confere aos Estados poderes para formularem as reformas exigidas em suas próprias Constituições, ao contrário do decreto presidencial que atribui ao Executivo o poder de elaboração do anteprojeto.

A tese castelhana foi defendida, ontem, pelo ministro do Tribunal de Contas, João Lira Filho, presidente da Comissão Especial de Juristas, na visita à Assembleia Legislativa. Aliás, com relação à exposição do sr. Lira Filho, apontava-se, ontem, uma série de incoerências no que disse aos deputados e no que está escrito no trabalho que elaborou. Por exemplo: afirmou que a Assembleia não pode ultrapassar o limite da compulsoriedade imposta pela Constituição Federal, tendo que se cingir às adaptações, não podendo inovar.

Entretanto, o trabalho apresentado pela Comissão Especial por ele presidida outra coisa não fez, criando, inclusive, um quarto Poder atribuído ao Tribunal de Contas; elevando salários de procuradores, membros do TC, secretários de Estado (tirando do Legislativo a competência para fixá-los) etc. Prega o sr. Lira Filho maior policiamento nas concessões ao governador para abertura de créditos especiais, por considerar a atual Constituição generosa demais nesse particular. Admite a hipótese apenas em período de guerra e comocões intestinas. Por outro lado, proclama a extinção da vinculação prévia das despesas orçamentárias, como por exemplo no setor educação (20 por cento do orçamento), SUSAN etc., dando inteira liberdade ao governador para usar a receita integral, distribuindo-a ao seu bel-prazer.

O anteprojeto da Constituição, anteontem e ontem, pelo governador, foi criticado, dizendo-se que ele contém tantas perigosas interferências,

e sua chegada, em forma de mensagem, à Assembleia Legislativa deverá ocorrer ainda hoje. O trabalho dos juristas nomeados pelo governador foi publicado, ontem, em separata do "Diário Oficial do Estado".

CRÍTICA — O deputado Fabiano Vilanova Machado criticou, ontem, o governador do Estado por estar fazendo "vistas grossas para as violências praticadas com constância pelas polícias Civil e Militar, quer contra criminosos comuns, quer contra políticos e inocentes, chegando até a torturas, conforme aconteceu na invasão da Universidade do Brasil".

O parlamentar emedebista, subscritor do pedido de criação de uma CPI para apurar as torturas policiais, afirmou que não admitirá que "policiais inescrupulosos, arbitrários e despreparados para as funções venham a promover, através da Secretaria de Segurança, um clima de insegurança na população carioca, já transtornada pelo estado político que domina todo o País".

O sr. Fabiano Vilanova Machado disse que, como representante dos jornalistas na ALEG, exigirá do Governo punição para o detetive Carlos Torres Pinho e comissário Pompeu Pelosi, que tentaram agredir os representantes da "Última Hora" e "O Jornal". Atribuiu a revolta desses "policiais inescrupulosos" às denúncias feitas pela imprensa, documentadamente e com provas testemunhais, sobre torturas e a corrupção que grassa no organismo policial do Estado.

CONCURSOS — Dando continuidade ao processo protelatório para dificultar a homologação dos concursos realizados para preenchimento das vagas decorrentes da demissão dos funcionários admitidos na Assembleia pelo "panamá" de fins de 1964, o deputado Índio do Brasil solicitou, ontem, vista do projeto de resolução, durante a reunião da Mesa Diretora da Assembleia.

Dos componentes da Mesa, apenas os deputados Augusto do Amaral Peixoto e Fabiano Vilanova se mostram favoráveis à homologação imediata dos concursos. O primeiro-secretário, Geraldo Araújo, não deseja homologar os mesmos, pois, ao que afirma, teria consultado um jurista e teria sido aconselhado a esperar pelo veredito da Justiça sobre a ação impetrada pelos "panamenhos".

Outras pessoas, contudo, afirmam que os deputados estão agindo de tal maneira a não homologar os concursos e preencher as vagas através de simples indicação, citando o caso da taquigrafia, onde existem 27 vagas e apenas 15 aprovados no concurso.

UPI — Encerrou-se ontem o período de reuniões do Conselho Consultivo da União Parlamentar Interestadual, convocado para estudar o problema da adaptação das Constituições estaduais à federal. O resultado do concluído será levado, hoje, ao ministro Gama e Silva por uma comissão de deputados.

Painel

O ministro do Interior, general Albuquerque Lima, e o presidente do Banco Nacional da Habitação, sr. Mário Trindade, vão sobrevoar as regiões atingidas por chuvas nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, para verificar a situação das cidades onde se registraram as inundações.

O Superior Tribunal Militar em sua sessão de hoje, concedeu, por unanimidade, habeas corpus em favor dos advogados Getúlio Ribeiro, Itaja Caetano de Oliveira e Afonso Rodrigues do Carmo, denunciados e como tendo participado da formação dos chamados "grupo dos onze" em Goiânia, Estado de Goiás. O relator do habeas corpus, ministro Guan Moss, concedeu a medida para que os acusados fossem excluídos da denúncia, por falta de justa causa.

Proseguem os debates entre as delegações brasileiras e argentinas sobre a formulação de um novo Acordo Aéreo, destinado a atender às necessidades dos dois países e que resultará da II Reunião de Consulta, que está sendo realizada no Rio, na sede da CERNAL — Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional. Hoje, as duas delegações vão receber, no Aeroporto de Galeão, o diretor nacional de Aeronáutica Civil da Argentina, brigadeiro Alcides Numa Sanchez, que participará dos debates finais da II Consulta.

O presidente em exercício Pedro Aleixo recebeu em audiência, na manhã de ontem no Palácio do Planalto, o professor Carlos Lóbo, da Escola de Agronomia do Ceará, que informou estar em visita de cortesia e para rever um amigo de 50 anos.

Realiza-se, às 15 horas de hoje, no salão nobre do edifício do Ministério da Guerra, a solenidade de entrega de espadas aos recém-promovidos generais-de-Brigada. A cerimônia será presidida pelo general-de-Exército Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior, e contará com a presença do ministro Aurélio de Lyra Tavares, oficiais-generais e comandantes de unidades.

Com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho o ministro Jarbas Passarinho autorizou o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara a convocar eleições. O atual interventor da entidade vai promover o pleito dentro de 60 dias sendo obrigatório o voto de todos os seus associados, de acordo com as inovações introduzidas na Consolidação das Leis do Trabalho.

Esteve com o ministro Delfim Netto o sr. Guenther Weiss representante do Banco Mundial — BID — que vai tratar com o ministro da Fazenda da transferência dos avais concedidos às hidroelétricas paulistas para as Centrais Elétricas de São Paulo.

O ministro Mário Andreazza inspecionará amanhã a Estrada Rio-Petrópolis e os trechos rodoviários Petrópolis-Araçá, Três Rios e Jua de Fora O Humal dos transportes, em companhia do engenheiro Eliseu Mendes, diretor do DNER e de engenheiros, vai verificar as condições técnicas desses percursos a fim de determinar quais os que necessitam mais urgentemente de reparos.

A Comissão de Marinha Mercante concedeu licença à Cia de Navegação Neuma para participar da exploração da linha internacional Quito no golfo do México Nova Iorque-Amsterdã, na Holanda.

RUSH

O general Alberto de Assunção Cardoso assumirá o cargo de diretor-presidente da Cibraes na próxima segunda-feira dia 17, às 10 horas. O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, em cerimônia realizada ontem, entregou ao embaixador da República de Gama no Brasil, sr. Yaw Bamford Turkson, os medicamentos dosados pelo Ministério da Saúde e de numerosos laboratórios nacionais destinados a suprir a carência em que se encontra aquele país africano. O mesmo posse hoje às 10 horas, perante o ministro Costa Cavalcanti, o secretário-geral do Ministério das Minas e Energia, engenheiro Henrique Brandão Cavalcanti e o diretor-geral de administração da Pasta, sr. Wilson de Sousa Aguiar. O ministro Mário de Sousa Melo realizou ontem às 14 horas no auditório da Diretoria de Rotas Aéreas uma explanação sobre a estrutura básica da Organização do Ministério da Aeronáutica. O vice-almirante Luís Gonzaga Doring assumiu ontem, às 11 horas, o cargo de comandante do 3.º Distrito Naval, sediado em Recife. Foi transferido do dia 18 para o dia 30 próximo às 10 horas a cerimônia de passagem do comando do 1.º Distrito Naval. Assumirá o cargo o vice-almirante Maurício Dentas Torres, em substituição ao vice-almirante Mauro Ballouster. O ato será presidido pelo almirante Moreira Mafá, chefe do Estado-Maior da Armada. O sanitário Lincoln de Freitas Filho receberá o título de "Professor Emérito" da Escola Nacional de Saúde Pública em solenidade a ser realizada hoje de manhã, na Fundação Esnino Especializada em Mangueiras.

Tudo o que você espera de um automóvel está no Ford Galaxie.

Garante de 12 meses ou 30.000 quilômetros.

Fuêda dentelada dupla com lâmpadas "seal-beam" para maior visibilidade e segurança.

Lâmpadas no porta-luvas.
Quebra-luzes acionáveis.
Relógio elétrico de alta precisão.
Quebra-vento acionado por manivela.
Cinzeiros no painel e nas portas traseiras.

Motor V-8 de 4500 cc a 164 HP a 4.400 rpm.
Cabeçote, tubagens de admissão e escape especialmente desenhados e fundidos dentro do molde monobloco para maior resistência.
Tubagem de escape em V, proporcionando livre descarga de gases.
Troca de óleo a cada 10 mil quilômetros.

Sistema de injeção de combustível com ignição para garantir boa sonoridade do ruído.

Coluna de direção com sistema isolante por meio de um acoplamento flexível, neutralizando qualquer vibração.

Transmissão hidráulica faz parte integral do sistema de direção e freio.

Limpador de para-brisa de grande área de varredura. Motor elétrico de duas velocidades com alta capacidade.

Painel de instrumentos aluminado e fixável, moldado em polietileno, oferecendo grande proteção.

Dois tipos de direção manual ou hidráulica (opcional), ambas de alta eficiência, sendo que a hidráulica pode ser acionada com um dedo.

Excepcional área de visão. Para-brisa com vidro curvo em duplo sentido. Alta resistência a estilhaços de reflexos luminosos.

Portas que ficam abertas em duas posições.

Rupestes apertados pelo moço.

Moço apertado pelo Galaxie.

Molduras externas de aço inoxidável.

Bancos dotados de molas especialmente desenhadas para absorção de vibrações, proporcionando o máximo conforto anatômico. Revestidos de tecido especial ventilado, com reforço de material vinílico, rodório e repelente à mancha.

Vidros laterais curvos de alta resistência e beleza.

Fechaduras que resistem à tração de uma tonfada.

Camisa isolante de fibra de vidro anti-fermida e anti-estática na formação do teto.

Vidro traseiro de grande área, para maior visibilidade.

Freios superdimensionados com servo-duplo, funcionando com uma eficiência de 85 a 95%, dependendo do coeficiente de fricção do pneu com o solo. Operando com a mesma segurança quando submetidos a altas temperaturas.

Opera com qualquer tipo de gasolina.
Consumo de combustível em condições normais de 6,3 km por litro aproximadamente.
Porte-malas superdimensionado, revestido de tapete de grande durabilidade.

Sistema de plica-plica com retorno automático.

Suspensão superestruturada para condições brasileiras.

Os pontos de fixação da carroceria no chassis foram cientificamente localizados para corresponder com os pontos sem movimento, evitando assim a transmissão de vibrações à carroceria.
Isso torna o rodar mais macio e silencioso.

Alimentação de aço aluminado e perfurada do eixo inoxidável, evitando a corrosão causada pelas gases de escape e a umidade. E ligadas ao chassis por superligas flexíveis, eliminando qualquer transmissão de tórção e vibração.

Suspensão traseira composta de tensores e braços transversais combinados com molas espirais. Esses componentes evitam o deslocamento longitudinal e transversal do eixo traseiro dando ao veículo um rodar suave. Pontes móveis dotadas de buchas de borracha de grande resistência proporcionando maior conforto e durabilidade.

Camisas especiais dentro do cardã para amortecer as ondas sonoras.

Valvulas de borracha em todas as áreas críticas permitem a saída de água, vedando, entretanto, a entrada de poeira e detritos.

Apo galvanizado nas áreas críticas onde a corrosão é maior. Em outras áreas o metal foi especialmente tratado com uma cobertura à base de zinco.

Chassis especialmente desenhado para acompanhar a parte inferior da carroceria, com duas vantagens básicas: maior proteção em caso de acidente e desobstrução da área total do assoalho, permitindo seu rebatimento e consequente aumento de espaço vertical.

Outra vantagem é o abaixamento do centro de gravidade, dando maior estabilidade.

Tapete de lousa, em uma só peça pre-estendida e viciado acompanhando o contorno do assoalho. Camada anti-estática entre o tapete e o chão.

Redução transmitida de alta fidelidade, com três faixas de ondas. Filtro para absorção de estática. Confortavelmente localizado no painel de instrumentos.

O volante de direção é fabricado com um material que, em caso de colisão, se deforma absorvendo o impacto. Outro fator de segurança é seu formato em cálice.

Sistema especial de circulação de ar com três velocidades. Comando interno para o para-brisa evita o embaçamento de vidros.

Chave de ignição com 1994 combinações, reduzindo substancialmente a possibilidade de roubo do veículo. A partida pode ser dada com a chave em duas posições.

O "freio de mão" é operado com o p4 proporcionando melhor esforço especialmente em curvas. O freio é destravado com um leve toque dos dedos, apertando automaticamente a luz vige no painel de instrumentos.

O sistema de aceleração que liga o pedal ao carburador é composto de um cabo de aço inoxidável, de alta flexibilidade e resistência, e de um tubo com o interior de nylon especial, que reduz fricção, e o exterior de polietileno para proteger o cabo contra poeira e infiltração de água. O sistema é lubrificado com graxa de silicone para aumentar sua eficiência e possui guarda-pó em ambas as extremidades. Todo esse conjunto elimina completamente a transmissão de vibrações do motor à carroceria e reduz, também, o esforço no pedal.

Barra de alavanca de transmissão eliminada. Substituída por um tubo concêntrico à coluna de direção. Mais leve, e mais fácil de operar.

Freios em câmara, com rodas de esmeral. O acabamento e robustez.

Suspensão dianteira com sistema de lubrificação própria para um período de 80 mil quilômetros (Cabeçote, tubagens de admissão e escape). Os demais pontos móveis possuem buchas e borrachas com características dinâmicas para absorção perfeita de choques e vibrações. Peças forjadas e estampadas de alta resistência, montadas de forma tal que a distribuição de forças é observada por toda a estrutura do veículo.

Novo tipo de radiador em alto poder de resfriamento e grande durabilidade. Válvula reguladora de pressão elimina o superaquecimento.

Ford GALAXIE

O automóvel

Costa e Silva conclama presidentes para a "arrancada da prosperidade"

México quer tratamento justo

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente mexicano, Gustavo Díaz Ordaz, pediu, ontem, serena mas energicamente, um tratamento justo para os países da América Latina. Ordaz fez este apelo no discurso que proferiu na sessão inaugural da conferência de presidentes de Punta del Este. Pronunciou-se por uma repartição equitativa das riquezas dizendo: "o desenvolvimento econômico deve necessariamente conjugar-se com a justiça social, se deixarmos que os fenômenos se realizem conforme a sua própria natureza, aqueles que mais possuem, nações ou indivíduos, ganharão mais. Os ricos se tornarão mais ricos e os pobres, mais pobres".

Dias em seguida que a integração "deve ser um processo exclusivamente latino-americano. Isto o dissemos com a maior clivagem e ao mesmo tempo que a maior cordialidade, aos Estados Unidos e ao Canadá. Não se trata de ir contra ninguém, mas de somar esforços para ajudar a nós próprios".

O presidente afirmou que somente assim esses esforços "serviriam para beneficiar o próprio mundo latino-americano e não a grandes empresas alheias a nós". Análise, em seguida a o papel preponderante da

educação neste processo, e afirmou: "a soberania das consciências é a mais sagrada de todas".

Entrou a seguir diretamente em temas econômicos, dizendo: "Quando se pagarem preços justos por nossas matérias-primas, que não sofrem variações surpreendentes e às vezes arrasadoras, mantendo a devida proporção com o que pagamos pelos artigos manufaturados quando prevalecer o princípio de atender às necessidades que criam a desigualdade sem esperar reciprocidade; quando se derem preferências aos países de menor desenvolvimento relativo enquanto convierem com o processo geral de integração; quando se acatar a regra de que nenhum Estado exerce pressão econômica ou política para cortar a vontade soberana de outro estado e obter vantagens; em resumo, quando houver um tratamento verdadeiramente justo e equitativo no comércio internacional, então, e somente então, se estarão colocando as bases do progresso perdurável e da integração da América".

Mas, acrescentou em seguida: "isto que ansiosamente esperamos e que consideramos de estrita justiça, parece evidente que não poderemos obtê-lo de imediato".

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente Costa e Silva conclamou ontem os presidentes americanos a uma ação conjunta e solidária, para "a arrancada para a prosperidade que constitui, essencialmente, uma responsabilidade nacional de cada um de nossos países".

Disse o presidente brasileiro que "nosso continente permanece angustiado, sufocado pela pobreza, pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente

de uma solidariedade mais efetiva, quer entre os indivíduos, quer entre as nações".

Depois de afirmar que "devemos demonstrar que esta reunião não é uma simples manifestação esporádica de boa-vontade", frisou que "o Brasil comparece a Punta del Este com o propósito de oferecer cooperação e de contribuir para eliminar de nossos países condições imerecidas e incompatíveis com a dignidade do homem".

DISCURSO

É o seguinte o texto integral do discurso do presidente Costa e Silva na reunião inaugural de chefes de Estado americanos em Punta del Este:

"Senhor presidente da República Oriental do Uruguai, Senhores presidentes."

"Há mais de século e meio adotamos, neste Continente, com entusiasmo e em caráter pioneiro, ideais de liberdade, de progresso e de respeito aos direitos do homem."

"Aqui estamos, como legítimos legatários, para honrar as responsabilidades decorrentes daqueles solenes compromissos dos fundadores de nossas nacionalidades. Não podemos nem desejamos adiar o cumprimento integral dessa missão histórica e temos pela consciência do sacrifício até agora imposto aos nossos povos pelo atraso e pela estagnação. Tal sacrifício vem sendo imensamente maior do que o custo social das transformações estruturais indispensáveis para vencer o subdesenvolvimento."

"Vivemos uma época revolucionária. A tecnologia fez o mundo menor, porém, mais complexo e até perigoso. Nesse contexto de dinamismo, a solução dos problemas nacionais exige, sob novas

formas, e de modo crescente, a cooperação internacional."

"Na América Latina, tal cooperação é tanto mais necessária quanto é certo que nossos países devem completar, a um só tempo, a revolução institucional, a revolução industrial, a revolução educacional tecnológica que outras nações puderam realizar paulatinamente."

"Nosso continente permanece angustiado, sufocado pela pobreza, pela doença, pelo subdesenvolvimento, carente de uma solidariedade mais efetiva, quer entre os indivíduos quer entre as nações."

"Devemos demonstrar que esta reunião não é uma simples manifestação esporádica de boa-vontade. Mais do que o coroamento, assinala o início de um período decisivo em nossas relações."

"O Brasil comparece a Punta del Este com o propósito de oferecer cooperação e de contribuir para eliminar de nossos países condições imerecidas e incompatíveis com a dignidade do homem."

"Estamos dispostos a apoiar o processo da integração econômica latino-americana. Esta iniciativa histórica abrirá, além disso, oportunidade para a uma associação regional que vise ao aproveitamento pacífico da energia nuclear. Podere-

mos encontrar nessa cooperação um instrumento para a modernização de nossas sociedades e sua emancipação definitiva."

"Senhores presidentes: "A arrancada para a prosperidade requer ação conjunta e solidária. Mas constitui essencialmente, uma responsabilidade nacional, de cada um de nossos países."

"Assumi com o Brasil o compromisso de dedicar todas as minhas energias à elevação das condições de nosso povo e de assegurar-lhe a plena satisfação de suas aspirações democráticas, num clima de estabilidade e de paz."

"Estamos assim decididos a celebrar o desenvolvimento nacional e unir esforços aos dos países latino-americanos para promover a formação de um mercado comum. Nesse empreendimento, buscaremos somar riquezas, não integrar dificuldades."

"As aspirações de progresso, de liberdade e de paz não podem depender do simples apelo à razão ou a motivações materiais. É indispensável superar o egoísmo, ter fé em nossos destinos, devoção aos nossos objetivos. Esses os fundamentos da verdadeira solidariedade continental, que o Brasil espera alcançar, mercê de Deus, com a determinação de seu povo e a cooperação das pátrias irmãs do Hemisfério."

"Disse que a integração latino-americana é o passo de maior visão que se deu desde a independência das nações americanas. "Sua projeção no futuro haverá de confirmar que a América Latina deve e pode pôr-se a uma altura competitiva com os países mais industrializados e enfrentar os sistemas de tratamento preferencial que vêm surgindo no mundo" — expressou.

Costa Rica

O presidente de Costa Rica, prof. José Trejos Fernández, disse ontem aos presidentes da América que a integração econômica abre brilhantes perspectivas, mas que as nações não devem descurar de seus deveres sociais.

Falando na sessão inaugural da Conferência Interamericana de Cúpula, o presidente Fernández também insistiu com os países latino-americanos para que conservem sua "personalidade" quando se integrem para formar o Grande Mercado Comum Latino-Americano.

O presidente disse que as nações latino-americanas já estavam obrigadas a superar os aspectos negativos dos nacionalismos, filhos de nossa natureza isolante e de idéias políticas que prevaleceram numa época já pretérita.

Guatemala

O presidente da Guatemala, Julio César Méndez Montenegro, afirmou ontem que assiste à reunião de mandatários americanos como representante da vocação de seu povo pela concordia e unidade continentais. Em seu discurso destacou que a Guatemala assiste às conferências americanas desde a primeira reunião do Panamá, em 1826, e afirmou que o encontro de Punta del Este reflete o interesse que têm os povos da América em andar por caminhos reais em busca de sua unidade de propósitos de ação.

Disse que a integração latino-americana é o passo de maior visão que se deu desde a independência das nações americanas. "Sua projeção no futuro haverá de confirmar que a América Latina deve e pode pôr-se a uma altura competitiva com os países mais industrializados e enfrentar os sistemas de tratamento preferencial que vêm surgindo no mundo" — expressou.

Salvador

O presidente eleito de El Salvador, Fidel Sánchez Hernández, afirmou ontem, ante os mandatários da América, que seu País não pode diminuir o esforço realizado dentro da Aliança para o Progresso sem provocar graves perturbações políticas e sociais. Recordou que a economia de seu País, que se baseia essencialmente na exportação de café, algodão e açúcar, é altamente vulnerável às flutuações dos preços destes produtos nos mercados internacionais.

Disse que a estabilidade monetária de El Salvador estará em perigo se a atual situação econômica continuar se deteriorando sobretudo no setor externo, devido à queda dos preços dos produtos agrícolas nos mercados externos.

Colômbia

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, censurou energicamente a cooperação financeira dirigida para a América Latina.

Cetralizando seu discurso nas necessidades econômicas e sociais da América Latina, Lleras, que se evidenciou no continente, há poucos meses, com uma enérgica resistência às exigências do Fundo Monetário Internacional, disse que:

"Tanto o esforço próprio de cada uma de nossas nações, como a cooperação internacional que se procurou não corresponderam a urgência de transformação social e econômica que os povos da América reclamam incessantemente".

Informe Aeronáutico

Búfalo, a mais nova negociata na Aeronáutica

LUIS VIEIRA SOUTO

A revolução moralizadora de primeiro de abril de 64 não funcionou, até hoje, no setor aeronáutico. O mais recente exemplo foi a compra de 12 aviões "Búfalo", na De Havilland do Canadá, pela nossa FAB. Negócio realizado a jato, com todas as características de uma autentica patifaria.

A notícia da negociata chegou-nos às mãos através de um "press release" da própria fábrica De Havilland, juntamente com uma foto do ato da assinatura do contrato de compra, e, mais, um desenho em 3 vistas da aeronave recém-adquirida.

Já escrevemos sobre o avião "Caribou", versão a pistão do "Búfalo", quando este nos visitou. Na ocasião tivemos a oportunidade de vê-lo. É um grande avião, e o que é mais importante, uma aeronave realmente feita sob medida para a nossa realidade.

Sendo o "Búfalo" o irmão mais novo, incorporou-lhe melhoramentos, inclusive substituindo os motores antigos a pistão por duas turbinas "General Electric", CV-12 T-64 GE-10, o que leva a crer seja o novo modelo melhor ainda do que seu irmão mais velho.

Não formamos portanto ao lado dos que condenam a compra por motivos técnicos, muito pelo contrário; condenamos, sim, o "modus faciendi", ou seja: compra feita "na moita", às pressas e com muitos golpes baixos.

A história dos bastidores sobre esta compra de 22 milhões de dólares (calcular a comissão do agente, coronel Camião, na base de 3%. Resultado: 664 milhões de cruzeiros antigos). A história dos bastidores, dissemos, não é digna de uma revolução moralizadora, pois o que se observa é uma repetição dos métodos de outras épocas, não fossem os homens os mesmos de sempre.

Mas, voltemos aos bastidores desta negociata. Não foi feita (como sempre) a indispensável concorrência e a venda foi finalizada por um agente, cujo acesso ao gabinete do ministro era direto. É claro que não julgamos Eduardo Gomes conivente na negociata. Seria injusto e não acreditamos ser o velho marechal capaz disto.

Entretanto, e como sempre, mais uma vez foi ele ludibriado, pelo seu dileto auxiliar, brigadeiro Clóvis Travesso, cujas façanhas marcaram definitivamente a segunda passagem de Eduardo Gomes no cargo de ministro da Aeronáutica.

O grande pecado de Eduardo foi não saber escolher bem os seus auxiliares e viver na época do avião a jato superônico, como se ainda estivesse no tempo da heróica aviação "arco e flecha". Uma constante na vida profissional de Eduardo Gomes foi a sua permanente desatualização em assuntos aeronáuticos, obrigando a recorrer e seguir a orientação de gente como Travesso. Os resultados aí estão.

A compra do "Búfalo" foi feita no final da sua administração, e a última notícia que tivemos foi a recatada ordem de suspensão dos pagamentos pelo novo governo, que parece disposto a reestudar o assunto e impedir a consumação de uma visível irregularidade.

Acompanhe o leitor a nossa exposição e entenda a razão dessa afirmativa: o coronel Camião trabalhava na firma Werco de Mariano Marcondes Ferraz, que entre outras coisas, representa no País as turbinas General Electric utilizadas no "Búfalo". Consequentemente, acompanhou desde o princípio (cerca de 2 anos) o trabalho da Mesbla, naquela altura representando a De Havilland do Canadá, em suas tentativas de vendas do "Búfalo" para a FAB.

Camião embarcou para o Canadá e de lá provou por A mais B que possuía fortes ligações no gabinete do ministro Eduardo Gomes e trânsito livre para falar com qualquer autoridade a qualquer momento, o que não acontecia com o representante do "Búfalo".

Esclareceu com minúcias que caso a De Havilland desejasse vender o "Búfalo" deveria ser através dele, caso contrário, nada seria obtido. Investigações posteriores dos canadenses comprovaram a afirmativa de Camião.

A fábrica canadense, convencida, enviou carta à Mesbla distribuindo-a em decisão unilateral, dentro das cláusulas contratuais e no prazo previsto (90 dias) da representação.

Decorridos 91 dias o contrato de compra do "Búfalo" era assinado no Canadá, na presença de Dora Eppinghaus Camião e o presidente da De Havilland, B. Boggs.

Resumindo: a Mesbla trabalhou 2 anos, investiu somas, na tentativa de vender o avião, e na hora de fechar o negócio é colocada de lado. É certo que uma pequena firma, pode distribuir melhor os 3% da comissão, mesmo porque nada gastou no esforço da venda. Nas grandes organizações as distribuições de comissões a terceiros e irregulares, é mais difícil pois que muita gente tomará conhecimento do assunto.

Camião aliou-se a Bill Sweet (Bill doce, deve ser mesmo), para formar a firma Erasca, após a venda dos dois "Búfalos". Finalidade: passar a representar a De Havilland do Canadá como pessoa jurídica.

Outro detalhe importante: o filho do presidente Costa e Silva, após ter saído do Exército, recebeu tentadora proposta para exercer suas atividades civis como empregado da Werco. Lá esteve trabalhando algum tempo. Entretanto, avisado por amigos e diante das suas observações, deixou a empresa pouco tempo depois. O que merecesse os maiores elogios.

A Mesbla, sabedora de que iríamos abordar o assunto neste "Informe", tentou demover-nos. Esforço inútil. Todos os detalhes citados acima foram obtidos em dois representantes de material aeronáutico, que apesar de condescendentes da Mesbla, ficaram atemorizados com o precedente aberto pela De Havilland, e estão portanto colocando as suas "barbas de molho".

Imaginamos as complicações que certamente cairão sobre a Mesbla, pelo fato de aqui publicarmos, por inteiro, a radiografia deste escândalo. Só nos resta lamentar, mas não podemos nos furtar à nossa obrigação, mesmo porque a matéria escapa ao interesse restrito da Mesbla, interessando a todos nós, que desejamos uma aviação civil e militar isenta de impurezas. Pura como a atmosfera nas grandes altitudes.

Frei faz exortação à integração

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente do Chile, Eduardo Frei, formulou, hoje, uma exortação à integração da América Latina, como único meio de canalizar os próprios esforços e satisfazer as aspirações de seus povos.

Comparou primeiramente a união dos 50 Estados norte-americanos com os países da América Latina "que não constituem uma unidade, que não tem uma só voz nem uma presença ativa no mundo". Isto explica as diferenças dos problemas que enfrentam ambos os hemisférios.

"É um fato que a América Latina está vivendo um processo revolucionário", afirmou Frei. "Este processo se deve — entre outras coisas — ao crescimento — e que em muitas regiões de nossa América uma proporção grande do povo carece de cultura de organização de casa e de trabalho e, o que é pior, de esperanças".

Analisou depois a ação de governos que tentam acelerar o desenvolvimento, mas se vêm premidos pela inflação, o desequilíbrio nos termos do intercâmbio ou a de-

preciação de suas exportações de matérias-primas.

Depois de analisar outros males que flagelam o continente, Frei manifestou que, nos próximos anos, "se verá se os que creem na dignidade humana, no homem como fim e não como instrumento, poderão organizar ao mesmo tempo o desenvolvimento. Este é o verdadeiro desafio que enfrentamos, afirmou."

"O perigo não está só em focos de subversão armada — acrescentou — que constituem uma ameaça que a autoridade deve submeter ao império da lei com todos os recursos do Estado. O problema reside essencialmente num fundo político humano, social e moral em que se nutre o descontentamento e a angústia e as idéias que pretendem interpretá-lo e dirigí-lo".

Afirmou depois que tem a convicção de que nenhuma das nações pode resolver por si só estas questões.

Por isso a idéia de criar um mercado comum a prazo fixo representa, em nossa opinião, a justificação profunda e histórica deste reunião", concluiu.

Peru defende infra-estrutura

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente Fernando Belaunde Terry mostrou-se ontem otimista acerca dos resultados da Conferência de Cúpula e prestou mais importância aos resultados obtidos no terreno da infra-estrutura do que às frustrações em matéria de comércio exterior.

Belaunde se prestou de bom grado a uma entrevista improvisada. Quando lhe perguntaram sobre o problema que preocupou os chanceleres no caso da negativa dos EUA de fa-

serem concessões no campo do comércio exterior. Disse:

Belaunde revelou que hoje se entrevistará com o presidente Johnson, mas não na residência deste, como a maioria dos chefes de Estado o projetaram, mas nos salões do hotel San Rafael, sede da conferência.

pois a agenda é como uma orquestração que se pode afinar."

Sobre a conferência disse: "Sou otimista incorrigível, profissional, e daqui pode sair algo de bom,

Bolívia justifica a ausência

QUITO (FP-TRIBUNA) — "A ausência da Bolívia na Reunião de Cúpula de Punta del Este é o testemunho de que existe um problema pendente no Hemisfério", diz o presidente René Barrientos, em uma carta a seu colega uruguaio, general Oscar Gestido, segundo informou ontem a embaixada boliviana em Quito.

A nota é resposta a uma carta do general Gestido pedindo ao general Barrientos que faça conhecer as razões da ausência da Bolívia na Conferência de Presidentes.

O chefe de Estado boliviano explica que "não se

trata de uma posição obstinada, mas de uma questão de princípio ligada à igualdade de oportunidades que cada país requer, para intervir com a plenitude de seus atributos soberanos nas transformações estruturais que operam nas jovens Repúblicas americanas".

"Meu país — diz o general Barrientos — tem plena consciência de sua contribuição ao processo da comunidade americana e dos direitos que lhe devem ser reconhecidos. Por isso — expressa — a posição da Bolívia ante o problema de sua atual mediterraneidade é serena, mas firme".

Ongania quer segurança contra ação marxista

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente argentino, general Juan Carlos Onganía, apelou hoje aos países latino-americanos para que organizem sua segurança em face da subversão marxista.

Onganía falou na sessão inaugural da Conferência de presidentes e disse que "a segurança continental é a condição do desenvolvimento econômico".

O presidente argentino lançou uma enérgica advertência a seus colegas das Américas, instando junto a eles para que "não esperem conter amanhã a violência revolucionária com medidas para depois de amanhã".

Onganía considerou que uma séria ameaça pesa atualmente sobre o continente inteiro.

"A cooperação a que

nos comprometemos para nos prevenirmos contra os males do futuro deve ter sua expressão atual no combate aos males do presente. O primeiro de todos é a violência revolucionária, que é o trágico fato de nossos dias".

"Não haverá projeto econômico realizável se não se assentar sobre a necessária ordem política onde se apóiam a disciplina no trabalho e a paz externa e interna", acrescentou.

Sallentou em seguida: "Estas são precisamente as condições que a subversão marxista quer ver desvanecidas, porque aí atinge os fundamentos da sociedade e porque conhece a fraqueza irreparável dos programas econômicos que não estejam firmados num sistema político estável".

Gestido diz que América vive momento crucial

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — O presidente uruguaio Oscar Gestido, lançou ontem um apelo para que a conferência de Punta del Este seja mais um passo para a redenção da América Latina. Sallentou que esta reunião se realiza seis anos depois da reunião que teve lugar nesta mesma cidade e da qual nasceu a Aliança Para o Progresso. O presidente uruguaio sublinhou que não se devia pensar em Punta del Este como no lugar onde se veio buscar créditos, mas onde se dá o impulso da nova concepção de uma América Latina integrada.

O general Gestido assinalou que a América se acha ante um dos mo-

mentos mais cruciais da História e que, contudo, existindo uma unidade em muitos campos, "o chamado terceiro mundo, o mundo do subdesenvolvimento e a pobreza, olha com preocupação e com crescente sentimento seu ingresso numa civilização universal, produto fatal da estreita interdependência entre as nações, com o caráter de um verdadeiro proletariado exterior da civilização Ocidental."

Advertiu as nações do Hemisfério contra um desequilíbrio que traz como consequência os conflitos que a História recorda. Assinalou que, se as nações altamente desenvolvidas não tomarem consciência de que a sobrevivência da civilização universal depende de que se

eliminem essas divergências, se estará então frente ao processo que já se viu na história de suicídio de civilizações. A alternativa é, pois, ou a sobrevivência conjunta ou a destruição conjunta".

Dessa conferência, expressou depois, não podem sair frustrações porque os povos têm seus olhos voltados no encontro de presidentes "com a impaciência de contemplar um passado imediato que não pode por certo contentar-nos nem no ritmo do progresso alcançado, nem na intensidade dos esforços que nós mesmos prometemos fazer nesta mesma cidade de Punta del Este, há seis anos, quando subscrevemos o documento de princípios e de esperanças ainda sem realizar".

Sindicatos & Previdência

Marítimos
querem
recuperar
vantagens

AYRTON GOMES

Para tentar a recuperação das vantagens retiradas por força de atos do Governo anterior, dirigentes sindicais marítimos vão tentar, hoje, conseguir entrevista com o ministro Jarbas Passarinho, já que na primeira vez que o procuraram não puderam ser recebidos.

Os dirigentes sindicais marítimos vão levar ao Ministério do Trabalho dois documentos: subscrições pelas duas Federações marítimas em que coletam o restabelecimento puro e simples das vantagens conquistadas depois de muitos anos de luta sindical.

As três primeiras bônus dos marítimos são: pagamento da taxa de assiduidade, férias de 30 dias e melhoria do salário-família.

A situação entre marítimos e armadores foi criada por decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, que além de determinar um aumento irrisório de 18 por cento ainda retirou vários benefícios constantes das cláusulas do Contrato Coletivo de Trabalho, celebrado entre entidades sindicais dos empregados e patrões.

Os marítimos esperam no encontro de hoje conseguirem ser recebidos, que o ministro Jarbas Passarinho dê uma solução administrativa ao problema, pois a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial é absurda.

Se não houver solução por parte do ministro Jarbas Passarinho, os dirigentes sindicais marítimos vão em última instância, suscitar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Acreditam que através da dissidência poderão ter restabelecidos os benefícios retirados pelo Governo passado.

OUTRAS

* Nota da Assessoria de Imprensa do ministro Jarbas Passarinho indica que a alteração no critério da política salarial não ocorrerá no segundo trimestre do ano. * Para tornarem de todo o funcionamento "institucional" o Rio Novo foi mantido como chefe de gabinete da Secretaria de Bem-Estar. * Administradores do ex-TAPM que não tiveram acolhido o pedido apresentado ao ministro Jarbas Passarinho vão recorrer ao Conselho Nacional de Política Salarial. * O diretor do INAP (Instituto Nacional de Administração do Pessoal) e o ministro da Saúde vão fazer uma comissão transformadora das normas de comando do órgão que dirige. * O ministro Afonso Cavaliotti assume, na próxima semana, a direção do Hospital Geral Vargas de CAIETETO, na Guanabara.

Empresa quer fundo para venda a prazo

Racionalização da cafeicultura tem novo chefe

O engenheiro agrônomo Walter Lazzerini foi empossado, ontem, na chefia do departamento de racionalização da cafeicultura do Instituto Brasileiro do Café. Estiveram presentes a solenidade, que se realizou no gabinete da presidência do órgão o sr. Horácio Lisboa e os diretores Osvaldo Lisboa e Walter Baêr de Araújo, além do coronel Francisco de Paula Soares Neto, presidente da Junta Administrativa dos deputados Manuel Costa e Nelson Scarano, respectivamente presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e representante do governador Israel Pinheiro.

O presidente do IBC, sr. Horácio Lisboa, discursou, dizendo da importância dos setores entrantes ao agrônomo Walter Lazzerini e da esperança do governo, no marechal Costa e Silva e da cafeicultura do país na sua atuação à frente do GERCA e do Departamento de Assistência à Cafeicultura. O engenheiro 1.º s.º Aécio Rittes que transmitiu o cargo agradeceu a cooperação dos funcionários do IBC.

O novo secretário geral do GERCA recebeu fatos relacionados com a implantação do órgão e o significado da racionalização da cafeicultura representada para a conquista de novas áreas para a produção agrícola. Disse que "as condições de nossa produção de café levam-nos a afirmar que não existirá no Brasil o ciclo do café, como houve da borracha e do açúcar mas ao contrário ele deverá ser cultivado permanentemente em nosso país; o sempre, será um produto de alto interesse econômico desde que seja racionalizada a cafeicultura".

Consulesas vão propar ciência, letras e cultura

Trinta e oito consulesas estiveram reunidas ontem em almoço que se realizou mensalmente para discutir assuntos de seus respectivos países. Falando apenas o português e evitando abordar assuntos políticos os consulesas aproveitaram a ocasião para conversarem com a consulesa Oles Lomane, do Panamá, de se instituir uma entidade para promover o conhecimento contendo com a participação das senhoras e realizando festividades visando à promoção e divulgação da cultura das letras e ciência de seus países.

APELO DO PRESIDENTE DO SINDICATO AOS CONTABILISTAS DA GUANABARA

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1967

Prezado Conselho:

Tenho a satisfação de, em nome da Diretoria, levar ao conhecimento do prezado Conselho que, conforme editado nos termos desta cidade serão realizadas em 1967 a 1.ª e 2.ª CONVOCACÃO no período de 11 a 13 do corrente mês de abril a eleição para composição da Diretoria Conselho Fiscal Delegados Representantes ao Conselho da Federação e respectivos suplentes de nosso Sindicato.

Com o objetivo de assegurar-se a obtenção de "quorum" que neste convívio, não corresponde a mais de 40% dos associados com capacidade de voto e sobretudo, no interesse dos votantes, deliberou a Diretoria instalar como no pleito anterior, as seguintes Mesas Eleitorais:

1 - Sede do Sindicato - Rua Buenos Aires, 183 - Das 8 às 20 horas;
2 - Galeria dos Condiários - Associação dos Empregados no Comércio - Avenida Rio Branco, 130 - Das 8 às 18 horas;
3 - Anuário Técnico da Secretaria de Finanças - Rua da Alfândega 42 - Das 9 às 18 horas.

Assim sendo a nome de formalizar em nome da Diretoria, novamente apelo ao nobre Conselho para que, como em anos anteriores, seja dada a devida atenção ao presente apelo, fato que evitaria, sem dúvida, alguma interferência federal em nossa gloriosa entidade de classe com a nomeação, nome, a continuidade de programa administrativo realizado pelo atual Conselho, tenha a honra de enviar a V. Sa.

Coordenador: Raul Soares

FIDELAR J. A. MACHADO SOBRINHO
Presidente

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Vai ser lançada a duplicata fiscal

Será lançada dentro de poucos dias, pelo Ministério da Fazenda, a duplicata fiscal, a medida é de maior importância, de grande significação prática e marca a primeira grande performance do ministro da Fazenda, no setor econômico.

Que é a duplicata fiscal? É um título que permitirá aos industriais e comerciantes, através seu caixa, o pagamento de certos e determinados impostos para os quais não consideram anteriormente de pagar dinheiro em caixa antecipadamente. O exemplo mais típico é o caso do imposto de Consumo, hoje denominado de produtos industriais.

Para se ter uma idéia da importância do imposto de Consumo na vida econômica nacional mencionamos dois fatos igualmente importantes: 1.º) constitui-se ele na maior fonte de receita da União, superan-

do ainda o Imposto de Renda; 2.º) tornou-se seu pagamento antecipado de tal forma oneroso às indústrias que nos dias de hoje estas não mais poderiam suportar seu peso, passando a atuar sem pagamento, o débito com a União já é soma altura da ordem de 500 MILHÕES DE CRUZEIROS.

O lançamento de uma duplicata que irá diminuir as indústrias da obrigação de ter caixa-liquida para pagar a União, tem além disso, uma outra significação profunda: contribuir para aliviar a pressão sobre o caixa das empresas que sempre foram excessivamente pesadas, obrigadas de dinheiro por parte do "Estado" para pagamento do Imposto de Consumo.

Terá ainda um duplo efeito na criação da duplicata fiscal: aliviar das indústrias e lojas das "cargas" das bases, podendo então tota-

lizar seus recursos em aplicações mais produtivas.

A medida é, com dúvida, imaginosa e merece o apoio de todos; ela mostra que há muita coisa a fazer neste País no sentido de aliviar a situação e que jamais poderá ser inimaginada de inflacionária como é o caso da medida que irá ser proposta pelo ministro Delfim Neto.

E mostra, sobretudo, que fora dos processos clássicos de luta contra a inflação há muita coisa a fazer num País como o nosso, utilizando, simplesmente a imaginação para ver o caminho que não é fácil para a posterioridade das boas ideias. Não há pelo qualquer necessidade de se fixar servilmente a modelos estrangeiros para conduzir este País ao para combater a inflação. Nossa própria experiência já foi feita e fracionada.

II - O NEGÓCIO

Caso da IOS voltará ao cartaz

A informação procede dos órgãos de segurança pública do governo (informalmente é claro) e se resume no seguinte: o caso dos investimentos realizados legalmente por brasileiros e estrangeiros através da Investment Overseas Company vai voltar a ser assunto, pois estão praticamente ausentes as pressões que no governo anterior impediam uma severa investigação do problema.

Para se ter uma idéia do volume de pressão basta informar que um dos principais investidores da International Overseas era nada mais nada menos, que o ministro Mauro Tribuna E mais ainda: que esses investidores chegaram a obter do marechal Castelo Branco um decreto que os absolvia fiscal e criminalmente de qualquer penalidade, "a priori" decreto esse posteriormente revogado por pressão militar.

Era natural que num ambiente

como esse as autoridades policiais civis se sentissem coagidas a investigar e revelar os fatos em toda sua extensão. Agora — podemos informar com segurança — pretendem fazê-lo de forma definitiva.

Em primeiro lugar é idéia dessas autoridades a publicação imediata de uma lista completa e de uma cópia de todos os que investiram ilegalmente através da IOS no investimento da publicação fracionada e com omissão como vinha sendo feita.

Em segundo lugar a tarefa das autoridades vem se realizando com o objetivo de enquadrar os investidores da IOS e os responsáveis pela empresa como tendo cometido um ilícito penal e não como simples infratores fiscais como se pretendia.

Enfim tudo vai acontecer de novo e lá agora com a cobertura de alguns poderes do governo

passado. Suprimos aos que estão investigando a matéria a extensão das investigações aos que estimularam o investimento na IOS. Uma simples pergunta pode ser feita em cadeia: quem o induziu a aplicar dinheiro em dólares e através dos fundos e seguros da IOS no estrangeiro? e quem colocou no negócio essas que estavam profissionalmente encarregados de analisar investimentos? São perguntas simples e importantes e que podem ser constituídas no fio da meada de um trama internacional. Trama que pode ser muito mais importante do ponto de vista econômico do que possa parecer à primeira vista.

A propósito: é absolutamente imprescindível que se investigue corretamente qual o total das importâncias comprometidas no estrangeiro para se ter perfeita noção da verdade e sangria em dividas que a manobra criminosa representou ou iria representar para o país.

III - NOTÍCIAS

1) A mudança da ciclagem

O problema da mudança da ciclagem na Guanabara vai ocasionar situação das mais graves para as indústrias que estarão obrigatoriamente oneradas com a realização do investimento necessário à adaptação ao novo padrão.

A Federação das Indústrias ao que parece vai tomar posição no assunto exigindo que a Rio Light maior interessada no problema, finance a mudança. Cita a Federação o exemplo da Petrobrás que quando obteve a mudança de fornecimento para utilização do óleo balano financeiro a alteração obrigatória. A situação agora é idêntica e não há porque não obrigar a Rio Light a atender às necessidades das indústrias.

2) Hilton e Galdeano associados no Brasil

Deve ter sido assinado na última semana um grande contrato entre os empresários nacionais Antônio Sanchez Galdeano e Santos Bahdur de um lado e os representantes do grupo Hilton de outro, visando à construção de um ou mais hotéis no Brasil. Quem lutou já a quase dez anos desde a fundação de Brasília para a vinda do grupo Hilton para o Brasil foi o senhor Maurício Shashou.

3) Têxteis com Departamento Econômico

O Sindicato dos Têxteis da Guanabara (nacional) resolveu criar seu Departamento Econômico. Os têxteis, que se consideram os grandes prejudicados pela política econômica do governo anterior, consideram que devem estar mais preparados tecnicamente para defender suas pretensões junto aos governos com que têm que lidar. Ainda não se sabe quem dirigirá esse departamento.

IV - BÔLSA

1) Aos acionistas do Petrobrás

A Petrobrás informa que a bonificação decorrente do aumento de capital de R\$ 345.000.000,00 para R\$ 1.380.000.000,00 será distribuída mediante a emissão de três ações novas de 1 cruzeiro novo para cada ação antiga do mesmo valor seja preferencial ou ordinária.

O valor nominal das títulos continuará a ser de 1 cruzeiro. Em consequência dessa decisão os proprietários de ações ordinárias pessoais físicas ou jurídicas de direito

privado que possuírem mais de 5 mil daqueles títulos receberão em ações preferenciais a bonificação equivalente de 30 ou 100 mil conforme o caso, face o que dispõe o artigo 18 da Lei 2.004 inciso III, IV e V.

4) Argentina produz mais veículos que o Brasil

Uma notícia que vai acabar com a "uforia" e o porquê-mesmo de muita gente em relação à nossa indústria automobilística: os argentinos com apenas 30 milhões de habitantes já estão produzindo mais veículos que o Brasil. Em números redondos: enquanto nós produzimos em 1965 184 mil veículos e Argentina produziu 195 mil. Registre-se que tanto num caso como noutro o índice de nacionalização é praticamente idêntico: acima de 90 por cento.

5) Siderúrgico absorve Jafet

A Companhia Siderúrgica Nacional acaba de absorver o saldo ainda existente das antigas indústrias Jafet: comprou o que ainda existia da Siderúrgica de Mogi das Cruzes e a fábrica de tubos da capital as antigas indústrias de Martins Com isso se encerra a história da participação de Jafet na indústria siderúrgica paulista. Porque ainda existe Corumbá e Urucum, aparentemente de seus sobrinhos Chamas, mas com forte participação sua.

6) Siderúrgica e Estanífera

Com a inauguração de seu sistema eletrônico de fabricação de fios, a Companhia Siderúrgica Nacional que adquire cerca de 50% do estanho a Companhia Estanífera Brasileira (grupo Galdeano) praticamente reduziu suas compras a 10%. Além disso a CSN está ainda importando parte do estanho que consome.

No terreno da política e da especulação financeira que a Siderúrgica se ocupa também para adquirir a Estanífera esta notícia no momento permitiria uma compra favorável para a empresa estatal.

CARIOCA VAI PAGAR ÔNIBUS MAIS CARO AMANHÃ

Após entendimento com o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, o governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto — que entrará em vigor à zero hora de amanhã — de aumento de 33 por cento sobre as tarifas das passagens de ônibus, destinado a cobrir, exclusivamente, a elevação dos custos de pessoal das empresas, decorrente de decisão da Justiça do Trabalho, e despesas gerais de operação.

Os proprietários de empresa solicitaram um aumento de 85 por cento, mas a Secretaria de Serviços Públicos realizou estudos que reduziram o percentual. As passagens para a Vila Kennedy não sofrerão aumento de 33 por cento, somente serão aumentadas em 14 por cento.

DECRETO

O decreto assinado pelo sr. Negrão de Lima entrará em vigor amanhã, de acordo

com a nova tabela de preços elaborada pelo órgão técnico da Secretaria de Serviços Públicos e aprovada pelo secretário, general Milton Gonçalves, através de portaria, conforme o artigo 5 do decreto que majorou as tarifas.

Além do aumento de preços, o governo do Estado estabeleceu ainda um prazo — que expira em 31 de março do ano que vem — para que as empresas permissionárias de transportes coletivos da Guanabara se enquadrem em normas gerais de operação e prestação de serviço público essencial, definidas pelo secretário de Serviços Públicos, tais como: disponibilidade de frota mínima de 60 veículos e infraestrutura adequada para continuar com o direito de operar no sistema de transporte do Estado.

SUMÁRIO

As empresas que, no prazo fixado, não se enquadrarem nas disposições da Secretaria

de Serviços Públicos, estarão sujeitas ao cancelamento sumário de suas permissões, por força de interesse público.

GÁS

O governador também assinou decreto aumentando em 10 por cento o gás, atendendo à reivindicação das empresas que operam com o produto, a partir de primeiro deste. A Secretaria de Serviços Públicos levou em consideração, para conceder a majoração, a elevação de salários em 26 por cento dos empregados em energia elétrica e gás, a partir de janeiro passado. As empresas não pagavam as diferenças de ordenado, alegando que só fariam isso quando houvesse aumento do preço do gás. E os empregados estavam na iminência de fazer uma "operação-tartaruga" que, se concretizada, deixaria parte do Rio sem aquele produto.

Tirada denúncia contra Velloso

O Tribunal de Justiça da Guanabara mandou trancar a denúncia contra o advogado Fernando Cicero Velloso, incluído entre os acusados no "caso Mannesmann", por unanimidade de votos.

A decisão foi fundamentada na ineptia da peça acusatória e na declaração de ausência de justa causa, isto é, os fatos atribuídos pelo promotor àquele advogado não constituem delito, nem mesmo em tese.

UNANIMIDADE

Em seu voto, o relator Olavo Tostes Filho examinou todos os atos praticados pelo dr. Fernando Cicero Velloso na defesa de sua cliente, a Companhia Siderúrgica Mannesmann, declarando, de início, que se caracterizavam como de exclusiva assessoria jurídica, "reveladores de um profissional competente que apenas cumpriu o seu dever", sobretudo no período crítico do escândalo das promissórias negociadas no mercado paralelo, em junho de 65. Salientou, a seguir, o desembargador Tostes Filho que a denúncia, ao narrar fatos não delituosos e não estribada, pretender submeter o acusado aos dissabores de processo penal, revelou-se uma peça inteiramente inepta. Fazendo a análise dos delitos imputados, demonstrou que a narrativa acusatória concluía em contradição com os próprios fatos por ela expostos, fatos esses inteiramente lícitos e que poderiam não ser considerados crimes, acentuando, ainda, que não se tratava, no caso, de capitulação errada da Promotoria, passível de correção no final do processo, e sim de exposição de fatos que não constituíam os crimes invocados ou qualquer outro delito.

Após a análise de seu voto, o desembargador Tostes Filho salientou que, em seus termos, a denúncia pretendia punir o advogado por ter ele cumprido, e bem, o seu dever o que passaria a constituir uma grave ameaça ao exercício da nobre profissão. Leu, para o Tribunal, os textos dos atos redigidos pelo dr. Velloso em defesa da C. S. M., chamando a atenção para o critério e o cuidado profissionais revelados nessa assessoria, que visava a soluções mais adequadas e corretas para a crise administrativa e fiscal em que se achava a empresa. A denúncia, frisou, em vez de trazer elementos contrários ao acusado, apenas conseguiu realizar exposições favoráveis ao mesmo, narrando fatos atípicos e descrevendo atos exclusivamente profissionais praticados pelo advogado. Concluiu dizendo que os fatos descritos não

configuravam o crime de coação no curso do processo, nem os delitos contra a economia popular, declarando que concedia a ordem de "habeas corpus", não só por ineptia da denúncia como pela ausência de justa causa, uma vez que não havia crime nos fatos descritos na peça acusatória e atribuídos ao advogado Fernando Velloso.

Após votar com o relator, o desembargador Oliveira Ramos declarou que não seria através de denúncia inepta que se poderia defender os interesses dos tomadores de títulos emitidos em nome da Mannesmann. Por sua vez, o desembargador Faustino do Nascimento, presidente da 2.ª Câmara, enfatizou que sua orientação no Tribunal de Justiça sempre foi no sentido de não conceder "habeas corpus" para o trancamento de processo penal. Todavia, diante da denúncia examinada, absolutamente inepta, não podia deixar de conceder a ordem, completando o fundamento de seu voto com algumas considerações técnicas sobre a conceitualização do regime de coação no curso do processo, demonstrando, afinal, a maneira inadequada com que a Promotoria o descrevera.

DEFESA

Na defesa, falou o advogado Saulo Ramos, desenvolvendo a tese de ineptia e ausência de justa causa para a ação penal contra o paciente. Declarou que a denúncia era uma peça antijurídica, odiosa e imprestável, e que, por isso, não podia subsistir, já que, a despeito de conter 61 páginas de longas confusões, não conseguia narrar um único delito. A seguir, uma a uma, examinou as acusações formuladas contra o dr. Fernando Cicero Velloso, declarando que todos os seus atos foram legítimos, praticados no estrito cumprimento do dever legal claramente definido no Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, e sublinhando que a denúncia em matéria técnico-penal, não passava de uma peça primária de irremediável ridículo, apontando, no Tribunal, vários e grosseiros erros processuais insanáveis.

Na acusação, funcionou o promotor Pires de Albuquerque, que defendeu a denúncia dizendo que ela não deveria ser trancada, mesmo a despeito de conter algumas imperfeições.

A tese de defesa saíu, afinal, vitoriosa, tendo sido, inclusive, declarada a ausência de justa causa, cujo direito jurídico consiste em não poder o paciente, advogado Fernando Cicero Velloso, voltar a ser acusado pelos mesmos fatos.

Técnicos da CEDAG hoje entram finalmente no cano

Os técnicos da CEDAG deverão entrar hoje na galeria do Guandu, na Rua Albano, em Jacarepaguá, na tentativa de encontrar o vazamento que forçou a paralisação daquele tronco de abastecimento e responsável pelo déficit diário de 200 milhões de litros de água, na rede distribuidora do Estado.

O trabalho só poderá ser feito por um técnico magro, que terá de percorrer mais de dez metros por uma tubulação de apenas 60 centímetros de diâmetro, até chegar no interior da galeria, à cerca de 60 metros do solo e onde se presume estar o vazamento de cinco litros de água por segundo.

TRABALHO

Concentra-se, desde que foram descobertos os vazamentos, na Rua Albano, o tra-

balho dos engenheiros e técnicos da CEDAG, já bastante exaustivo, pois dura 24 horas por dia, embora com intervalo de três turmas, que se revezam cuidando dos geradores e orientando a descida de material pelo poço-visita, de 40 metros de profundidade.

Existe, entretanto, segundo os técnicos, a possibilidade de o defeito não ser da adutora, e sim de vazamento de algum "olho d'água", o que determinaria um trabalho mais demorado de pesquisa e retardaria mais o restabelecimento da água no Estado.

DESCASO

Enquanto isso, os moradores da Rua Pinheiro Guimarães, em Botafogo, reclamam contra o descaso do Departamento de Obras do Estado, que sob pretexto de reforçar o abastecimento de água de Copacabana,

abriu enormes valas para colocar a tubulação e depois não fecharam, porque "não há verba" segundo afirmou o administrador regional de Botafogo.

VISTORIA

A CEDAG informou que o Juízo da Fazenda Nacional, em cuja Vara está correndo o processo da vistoria do sifão de Jacarepaguá, deferiu seu pedido no sentido de que os peritos realizassem, imediatamente, o levantamento dos danos causados nas residências da vila localizada na Rua Albano, 85, com a infiltração de água, decorrente de um vazamento.

Desse modo, enquanto não se conclui o trabalho de esvaziamento do sifão, os peritos da CEDAG, da CECOB e da própria Justiça darão início, ainda hoje, ao processo de vistoria.

Crise leva URB à greve

A crise da Universidade Rural do Brasil poderá recrudescer se o Conselho Universitário não atender às solicitações dos estudantes das cinco unidades da URB, que deliberaram greve geral, na assembleia de ontem, em face do total abandono a que está relegada a Universidade do quilômetro 47.

Os universitários, que querem debate com o corpo docente da URB, na presença da imprensa, não acatam o pedido da reitoria de entrega das chaves da sede de seu DCE, onde vão fazer vigília cívica, e querem a regulamentação do ensino e do currículo da URB. Estas decisões, acrescentadas da ameaça de greve, podem ser suspensas com a entrevista dos estudantes e o ministro da Educação, na sexta-feira, à tarde.

PROBLEMA

Os estudantes da URB divulgaram, ontem, os termos da nota oficial, aprovada em assembleia-geral, em termos de proposta. O manifesto é chamado pelos universitários como "um repente no bucólico quilômetro 47".

A reunião dos estudantes foi realizada após a sessão do Conselho Universitário e a ela compareceram cerca de 670 alunos da URB.

O presidente do DCE, universitário Paulo Roberto, deu ciência ao plenário das últimas resoluções do Conselho, que em termos gerais havia deliberado: a) que a crise estudantil seria solucionada logo após a entrega das chaves do DCE; b) mediante promoção de debates entre os presidentes de DAs sobre os problemas afetos à URB; c) manutenção da ordem do reitor de fechamento do DCE, para que não se ponham dúvidas quanto à sua autoridade; d) ordem aos estudantes para que acatem as decisões, a fim de evitar "crise de autoridade".

Sem apupos, o edital da reitoria foi lido, sendo crivado de apertados dos estudantes presentes, que acentuaram está a URB "carente de planejamento e não de obras de fachada". Os apertados foram seguidos de inúmeras denúncias.

Após algumas horas de debate, os estudantes deliberaram "ir às últimas consequências" para levar a bom termo suas reivindicações.

Estudantes picham muros e vão reunir-se

As Faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão, desde a manhã de ontem, pichadas e com inúmeros cartazes "convidando todos os alunos a comparecerem hoje às 11 horas, à concentração programada em frente à reitoria da Praia Vermelha. Murais contendo críticas à política externa e interna do novo governo constituem outros detalhes da atuação da liderança estudantil na Guanabara.

Por parte dos órgãos oficiais do Estado o ambiente é de expectativa, não havendo, entretanto, nenhuma ordem de prontidão. Autoridades da Secretaria de Segurança e da Polícia Militar declararam desconhecer o fato que tomaram conhecimento através do noticiário da imprensa, estabelecendo que sua intervenção se fará, apenas, mediante pedido do reitor Muniz de Aragão.

CONCENTRAÇÃO

Todas as Faculdades da antiga Universidade do Brasil estão abarrotadas de cartazes estimulando os estudantes à concentração de hoje. As escolas do Fundão e as Faculdades de Filosofia, Medicina e Odontologia, são as que apresentam maior número de "convites" aos universitários.

Na Escola Nacional de Engenharia o Diretório Acadêmico pintou um mural, a piche, e pregou nas paredes vários recortes de jornais acompanhados de fotografias, abordando a guerra do Vietnã, a Conferência de Punta del Este, além da procura dos guerrilheiros no interior do Brasil. Anexo ao vasto noticiário está a crítica estudantil à política externa e interna do País, e mais inúmeras frases de protesto contra o "poderio de Rio Sam". O pedido de amplo comparecimento à manifestação de hoje completa o trabalho dos estudantes.

Os DAs da ENE e da FNA nada dizem, oficialmente embora não neguem sua participação nas reuniões da cúpula estudantil, que decidiu com a UNE e UME a concentração de hoje.

Na Faculdade de Filosofia, as paredes, recentemente limpas, voltaram a ser pichadas com dizeres, convocando à primeira ação conjunta dos estudantes, no início de seu movimento para 1967.

Alguns líderes estudantis afirmaram que a decisão da concentração não "esqueceu" as possibilidades de forte repressão. Revelaram que apesar da palavra de várias autoridades não irão confiar de saírem ilhinhos porque ainda não esqueceram o exemplo da invasão da FNM.

SURPRESA

O reitor Muniz de Aragão continua a declarar-se "surpreendido" com a notícia da concentração. Diz que as portas de seu gabinete estão e estarão sempre abertas aos estudantes que queiram "reivindicar" em caráter ordeiro. Lamentou que os universitários "sejam tão precipitados" e antes de tomar a iniciativa de uma concentração não o tivessem procurado.

O ex-titular da Educação voltou a ponderar que o uso da força só se fará presente se os estudantes provocarem a medida.

APELO

A Secretaria de Segurança não deu qualquer nota, através de seu titular, que esteve ausente do gabinete durante toda a tarde de ontem. No entanto a DOPS se pronunciou na pessoa de seu diretor, general Lucídio Arruda, que antes de advertir apelo ao "bom-senso" dos estudantes, segundo o diretor executivo do Departamento de Ordem Política e Social, o que existe é uma tentativa de "rearticulação" por parte de conhecidos elementos da UNE e da UME, que querem reiniciar o seu movimento, que estão sentindo "vazio".

"Não recebi qualquer comunicação da reitoria e a ação dos meus homens vai limitar-se à orientação que recebermos do reitor Aragão. O que existe é a tentativa de mobilização dos calouros da Universidade para uma causa sem objetividade. Os mais novos devem esclarecer suas dúvidas dirigindo-se às autoridades competentes, enquanto os veteranos deveriam ver que chegou a hora de dar um crédito de confiança ao novo presidente, que tão boa-vontade tem demonstrado em resolver os problemas educacionais do País". O general Arruda frisou que suas palavras contêm antes de tudo um apelo pela ordem e segurança dos próprios estudantes.

DESCONHECE

A Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação esclareceu que o ministro Tarso Dutra está em Brasília e desconhece a ação de estudantes marcada para hoje. Revelou que o ministro se interessou pelo problema, há pouco manifestado, por estudantes da Escola Nacional de Engenharia, e vai querer conversar com os universitários na primeira oportunidade que tiver.

Lembraram os assessores que a possibilidade do uso da repressão é das mais remotas, porque o atual titular da Educação quer dedicar sua gestão ao diálogo e não às crises com os universitários do País.

FRONTIDÃO

O Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar do Estado da Guanabara negou que estivesse de prontidão para reprimir a concentração dos estudantes na reitoria da UFRJ. O capitão Jorge Francisco de Paula falou à TRIBUNA que sua corporação é agora subordinada à Secretaria de Segurança, da qual não recebeu qualquer ordem, no sentido de convocar seu efetivo para ação conjunta. Acentuou, entretanto, que devido ao noticiário da imprensa, a posição da PM é de expectativa, estando pronta para intervir e manter a ordem a qualquer momento.

POLÍCIA

Fontes do Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP) desmentiram que estejam mantendo vigilância sobre determinados estudantes. Esclarecem que seus "olheiros" sabem sempre a quem recorrer nestas situações e disseram que a concentração de amanhã já é considerada "rotineira" no movimento estudantil, e que o DFF evita apenas sua continuidade.

Sábado o Rio terá mais energia

O coordenador do Racionamento, almirante Miguel Magaldi, reafirmou ontem que o gerador número 16 da Usina Nilo Peçanha entrará em serviço no próximo sábado, aumentando dessa forma 70 mil quilowatts, que servirão para amenizar o racionamento de energia elétrica em toda a cidade, confirmando ainda a edição de nova tabela, diminuindo em uma hora os cortes.

TESTE

O teste de isolamento elétrico, que consiste em saber a capacidade de retenção de energia no gerador, foi realizado ontem, na Usina Nilo Peçanha, na presença de várias autoridades civis e militares, entre estas o próprio coordenador do Racionamento, almirante Miguel Magaldi, e os diretores da Rio Light.

Após a entrada em funcionamento do gerador de número 16, os técnicos da Rio Light passarão a ocupar dos de números 12 e 18, para permitir que dentro dos próximos vinte dias possa ser totalmente abolido o racionamento.

Esta medida de aumento de energia elétrica sustou outro manifesto, que ia ser encaminhado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, através de seu presidente Luizant Mata Roma, expressando a revolta da classe que se sente prejudicada com a falta de interesse da Rio Light em resolver o problema do fornecimento de energia elétrica.

Falando à TRIBUNA, disse o sr. Mata Roma que, com a desorganização nos cortes de energia elétrica, os empregados no comércio estão sendo prejudicados, pois são obrigados a permanecer além do horário normal de serviço para cobrir as horas perdidas com os cortes.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Johnson com Costa ao café

FP e TRIBUNA

Os presidentes Lyndon Johnson dos Estados Unidos e o marechal Costa e Silva, do Brasil, iniciaram ontem a segunda série de encontros bilaterais de Punta del Este.

Ambos mantiveram, na manhã passada, no chalé "Beaulieu", residência de Johnson, uma entrevista de quarenta minutos. O chefe da Casa Branca convidara o seu colega brasileiro a fazer o desjejum na intimidade, para discutir assuntos de interesse das duas nações e hemisférios.

Johnson qualificou esta entrevista de "muito agradável", enquanto que Costa e Silva confirmou, depois da reunião que a mesma selara o entendimento entre as duas nações.

Escoltado, por seus próprios motociclistas, em uniforme azul, Costa e Silva chegou a "Beaulieu" procedente de sua residência "Mocambo", situada na extremidade da península de Punta del Este.

Estava acompanhado do ministro de Relações Exteriores, José Magalhães Pinto — o qual participou do desjejum composto de ovos, cereais e café — e membros de sua Casa Civil e Militar.

Um severo cordão de segurança brasileiro e norte-americano foi colocado em todo o percurso do trajeto entre as duas residências, nas margens do Oceano Atlântico.

Johnson e Costa e Silva tomaram a refeição matinal na sala principal da residência do chefe da Casa Branca. Ao cabo de quarenta minutos de conversação em "cote-atete", ambos os mandatários saíram para a estalagem do chalé, para posar ante os fotógrafos e cinegrafistas.

Em breves declarações, expressaram sua satisfação por esta nova oportunidade que se lhes ofereceu em Punta del Este, de reiniciar o diálogo iniciado em janeiro passado em Washington.

"Tivemos um desjejum breve, porém muito agradável, durante o qual falamos de nossos problemas comuns, da evolução da conferência e da liderança que assumem os presidentes da América Latina neste Hemisfério", afirmou Lyndon B. Johnson.

Por sua parte, o marechal Costa e Silva, disse que "o encontro selou o pleno entendimento entre nossos países".

Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, esteve durante alguns minutos aos dois mandatários e a Magalhães Pinto, acompanhado por Lincoln Gordon, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Latino-Americanos e ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e por William Gaud, diretor da ajuda norte-americana "USAID".

Depois da visita do mandatário brasileiro que durou finalmente algo mais de uma hora, o conselheiro especial de Johnson Walt Rostow, manifestou aos jornalistas a satisfação da Casa Branca a respeito do desenvolvimento das conversações bilaterais.

Wall Street vê Mercado Comum com maus olhos

FP e TRIBUNA

NOVA YORK — A ideia de um Mercado Comum Latino-Americano é aprovado, mas com reservas, pelo Wall Street Journal.

Em seu editorial consagrado à Conferência de Punta del Este, o jornal afirma que "será provavelmente mais difícil criar um Mercado Comum na América Latina do que foi nos Estados Unidos ou na Europa, embora um grupo dos países da América Central se tenha orientado neste sentido".

Depois de deplorar que, até agora, os chanceleres dos países interessados "tenham mostrado somente ardor na obtenção de uma ajuda maior dos Estados Unidos", o Wall Street Journal resume assim seu ponto de vista sobre o Mercado Comum da América Latina.

"Um sério trabalho para a criação de um Mercado Comum só prosperará se os países afetados emprenderem, de modo paralelo, reformas internas de base (luta contra a inflação, controle de nascimentos, diversificação econômica e melhoramento do ambiente para a indústria privada)."

Raul Prebisch examina Plano de Ação da AL

FP e TRIBUNA

O sr. Raul Prebisch, secretário-geral das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, UNCTAD, e um grupo de técnicos latino-americanos, efetuaram uma "apreciação crítica" do plano de ação contido no documento que será assinado em Punta del Este pelos presidentes americanos.

O resultado deste exame, segundo um dos que assistiram à reunião, "é positivo e animador", pois os objetivos dos seis pontos do plano de ação "são mais avançados" do que muitos dos princípios estabelecidos na Carta de Punta del Este, especialmente no que se refere à integração econômica da América Latina.

Prebisch conversou demoradamente, num dos salões do Hotel San Rafael, sede da reunião presidencial, com o subsecretário de Comércio Exterior da Argentina, Gaston Valente, com o presidente do CIAP, Carlos Sans de Santamaría, Rodrigo Gomes, presidente do Banco do México, Luís Sosa, do Ministério de Minas e Combustíveis da Venezuela, Paulo de Tarso, chefe do Departamento ALALC do Ministério Brasileiro de Relações Exteriores, e Gustavo Magarinos, secretário-geral da ALALC (Associação Latino-Americana de Livre Comércio).

Johnson: Maior ajuda para AL

FP e TRIBUNA

PUNTA DEL ESTE — O presidente Johnson anunciou ontem, em sessão secreta, a seus colegas latino-americanos, que decidiu, em princípio, dar uma ajuda maior para o financiamento de compra de bens de capital dentro do marco da Aliança para o Progresso.

Disse que a única condição seria que se melhorasse a balança de pagamentos norte-americana.

O presidente Johnson fez este importante anúncio aos chefes de Estado latino-americanos reunidos com ele há via 24 horas na Conferência de Cúpula.

Johnson disse que estava disposto a entabular consultas acerca da outorga dos fundos de ajuda destinadas ao programa da Aliança para o Progresso.

Chile, Argentina e várias nações latino-americanas, haviam precisamente solicitado essa concessão dos Estados Unidos quanto aos créditos.

O chefe da Casa Branca advertiu, contudo, seus interlocutores, acerca de sua firme intenção de proteger, "aconteça o que acontecer", a balança norte-americana de pagamentos.

Em outro momento de sua alocução, o presidente indicou claramente que a indústria latino-americana deve esforçar-se em ser mais competitiva e que as exportações do continente devem aumentar com a maior brevidade possível.

"Em minha mensagem ao Congresso de 13 de março passado, recordou Johnson, recomendei uma ajuda financeira aumentada para vossos países nos domínios a que se refere o tema de Punta del Este, isto é, a integração, os projetos multinacionais, a agricultura e a saúde pública".

Frisou Johnson: tais são minhas convicções e minha política. Afirmou que as declarações que adotaram os presidentes latino-americanos em Punta del Este e o "programa de ação" que tornaram público lhe permitirão levar adiante esta política.

Johnson disse que fará em seu discurso de hoje uma importante declaração a respeito.

O presidente dos Estados Unidos considerou depois as possibilidades que tem para ajudar o comércio latino-americano.

Segundo ele, o melhor método seria a diversificação da produção agrícola do continente e a transformação de uma indústria "exageradamente protegida", numa indústria eficaz e competitiva. Prometeu "a ajuda mais consistente possível no período transitório".

Estamos realizando consideráveis esforços para que "Round Kennedy" (em Genebra) tenha êxito. Neste caso, o proveito será de todos, inclusive da América Latina.

"Estamos convencidos de que nossa futura política comercial deve levar em conta de maneira especial as necessidades dos países em vias de desenvolvimento na América Latina e o resto do mundo", disse.

Revelou que seu governo procedeu a sondagens entre as grandes potências industriais acerca da maneira prática de aumentar as exportações dos países em vias de desenvolvimento.

Segundo o chefe da Casa Branca, uma das soluções seria a outorga de concessões alfandegárias por parte de todas as nações industrializadas a todas as nações subdesenvolvidas.

Passando ao tema do café, o presidente Johnson disse que tinha plena consciência da importância de que se revestia o problema para vários países latino-americanos.

"Em nosso programa de assistência ao desenvolvimento agrícola — expressou —, já estamos contribuindo para a diversificação. Esse é o único meio, segundo pensamos, para evitar a acumulação crônica de excedentes. Iremos mais longe abrindo um crédito de quinze milhões de dólares ao fundo de diversificação e desenvolvimento do café".

Johnson, entretanto, manifestou que a condição é que os produtores de café proporcionem, eles mesmos, a contribuição de trinta a cinquenta milhões de dólares pelos cinco próximos anos.

Por outra parte anunciou um crédito suplementar de quinze milhões de dólares para ser acrescido à contribuição dos países consumidores, membros do Acordo Internacional do produto.

O presidente Johnson tratou então do delicado problema dos créditos "ligados". "Sei da importância que dão os senhores — disse aos presidentes latino-americanos — a utilização dos créditos da Aliança para o Progresso para financiar vossas compras nos países-membros desta Aliança, tanto como nos Estados Unidos".

"E a cooperação entre nós — acrescentou — tem a máxima importância para mim. Posso anunciar que iniciaremos consultas, trataremos de determinar se poderemos aceitar que créditos de ajuda destinados a financiar equipamentos e a proporcionar assistência técnica sejam utilizados para compras em países-membros da Aliança para o Progresso, de tal maneira que não prejudique nossa balança de pagamentos".

Johnson concluiu sua exposição manifestando a esperança de que a declaração final da Conferência de Cúpula seja compreensível para a opinião pública e evite sutilezas, "próprias dos economistas e diplomatas".

Queixas abriram Conferência de Punta del Este

FP e TRIBUNA

PUNTA DEL ESTE — A Conferência Interamericana de presidentes abriu-se aqui ontem à tarde com graves advertências de que a América Latina necessita medidas urgentes e vive um "processo revolucionário".

Estas advertências foram feitas quando onze presidentes analisaram a situação do continente, falaram por espaços aproximados de 15 a 20 minutos, na sessão inaugural.

Quando chegou a sua vez, o presidente Johnson anunciou que preferia falar hoje.

Os presidentes, que falaram esta tarde foram, pela ordem: Oscar Gestido, do Uruguai; Juan C. Onganía, da Argentina; Costa e Silva, do Brasil; Carlos Lleras Restrepo, da Colômbia; José Trejos, de Costa Rica; Eduardo Frei, do Chile; Fidel Sanchez Hernandez, de El Salvador; J. C. Mendez Montenegro, da Guatemala; Osvaldo Lopez Arellano, de Honduras; Gustavo Díaz Ordaz, do México; e Marco Aurelio Robles, do Panamá.

Foram 17.10 horas locais quando o presidente do Uruguai, país anfitrião, abriu formalmente a sessão, que durou três horas.

Só estava vazia a poltrona da Bolívia, cujo presidente decidiu não comparecer se não se tratasse do acesso boliviano ao mar.

Depois do discurso de saudação do presidente uruguai, o secretário da OEA, José A. Mora, procedeu a leitura da mensagem do Papa Paulo VI à Conferência.

Nessa mensagem, o sumo pontífice reitera as teses de sua recente encíclica sobre a "urgência" do desenvolvimento econômico e formula votos para que a conferência de cúpula obtenha minoração dos angustiosos sofrimentos da América Latina.

Seguiram-se as exposições dos grandes temas continentais. Não houve coincidência total entre os latino-americanos e também pôde o presidente Johnson começar a ouvir algumas críticas feitas em tom diplomático à política continental de seu país.

Para o presidente Frei, do Chile, "é um fato que a América Latina está vivendo um processo revolucionário. Com algo de amargura realista, o líder democrata-cristão não pôde deixar de observar que há duas alas na conferência, de um lado, os EUA, "que significam a união de 50 Estados com uma só voz, uma só bandeira e uma só lei" e,

do outro, a América Latina, "representada por 18 chefes de Estado que vivem em países que não constituem uma unidade, não têm uma só voz, nem uma presença ativa no mundo e apesar de viverem numa vasta zona não conseguiram construir as bases de seu desenvolvimento".

Frei disse calmamente palavras que muitos diplomatas qualificaram aqui de sinceras e cheias de verdade.

"Em muitas regiões da América Latina, uma grande proporção do povo carece de cultura, de organização, de casa e de trabalho, e o que é pior, de esperança. Para ele, democracia é uma ficção", disse.

Insistiu em que o desafio com que se defronta é a organização do desenvolvimento e que "perigo não existe apenas em focos de subversão armada".

O melhor remédio, para Frei, é a decisão da presente conferência de organizar a integração e o mercado comum, isto é, por um esforço dos próprios latino-americanos, muito mais do que mediante ajuda externa.

O general Onganía, da Argentina, enfatizou também a necessidade de desenvolvimento, mas, numa perspectiva distinta, insistiu nas necessidades de segurança. Citou a encíclica "Populorum Progressio" e advertiu energicamente sobre os perigos dos latino-americanos distantes aos latino-americanos a adotar medidas antes que seja tarde.

Para o presidente da Colômbia, a ajuda da Aliança para o Progresso distou muito de ser perfeita. Sublinhou que nem o esforço de cada nação, nem a forma como se outorgou a ajuda foram suficientes.

O presidente do El Salvador se queixou do lugar reservado aos países de menor desenvolvimento e reclamou prioridades para eles. O de Costa Rica deu um caráter social a sua reivindicação para os trabalhadores da América Latina.

Todos os países se pronunciaram categoricamente a favor da integração, que é definitivamente o tema essencial desta reunião.

Os discursos, continuaram hoje. Despertam mais expectativa os do presidente dos Estados Unidos de Raul Leoni, da Venezuela, de Otto Arosemena, do Equador, que, segundo se acredita, formularia sérias críticas.

Vermisage

A Galeria Oca conseguiu ontem o maior "excesso de lotação" possível e imaginável. Jamais em toda a minha vida vi um lugar tão cheio de gente. Nem mesmo a calçada dava para todos os convidados. Além das pessoas amigas dos pintores, também lá se encontravam os curiosos (e olhem que não foram poucos). Citar os presentes é praticamente impossível, mas as duas grandes ausências foram a de Dom João de Orleans e Bragança e Jorginho Guinle.

Todos procuravam os dois, mas nenhum apareceu. O mais eufórico era sem a menor dúvida o Renato Graça Couto, que foi o primeiro a vender um de seus quadros para Mirian Atala. Foi logo colocada a placa "Vendido".

Cristiana Baptista também vendeu um dos seus, mas na maior molha do mundo, para Vasco Pezli. Os trabalhos mais elogiados eram o de Maria Luíza Sertório.

Confesso que mal consegui ver meia dúzia deles, pois não dava espaço nem para uma moça passar lá por dentro. Prometo a todos uma visita calma e tranqüila, para poder dar a minha opinião pessoal sobre os quadros.

O engraçado aconteceu quando uma figura das mais estranhas e já com várias doses de usque (Old Lord), ao ver o quadro de Dom João de

Orleans e Bragança, resolveu dar um grito de proclamação da República e caiu durinho no chão. Ninguém sabia o seu nome, ninguém sabia de quem é amigo, ninguém sabia de onde surgiu. Mas o fato aconteceu.

Coquetel

Jacira e Heron Domingues ofereceram um pequeno coquetel para comemorar o retorno de Jacinto de Thormes à televisão. De segunda-feira em diante o módo começou um programa onde fala de futebol e notícias em geral. Contaram-me que ele esteve ótimo em sua estréia, usando de todo o seu charme e explorando, com muita bossa a sua cara de tímido. Entre outros, lá estavam: Wladimir e Gringa Salem, Carmem e Carlos Zaya D'Acourt, Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Marize Miranda Freitas, Fausto Wolff, Sandro Moreira, Sandro Porro, Vitorio Romanelli, Murilo Gondim e Daniel Tolipan.

Absurdo

Acho que a partir de hoje vou dar diariamente o título de "absurdo" a uma parte desta coluna. O assunto é dado para a gente de mão-bela, todos os dias. Basta você andar um pouquinho na rua e, pronto, o absurdo aparece. Na tarde de ontem, em plena Rua Hilário Gouveia, bem em frente à delegacia de Polícia, quem passasse por lá

viria nada mais nada menos do que dois automóveis estacionados em cima da calçada. Embora vocês não acreditem, estava na calça mesmo, bem pertinho deles, com um ar bastante displicente, um guarda parado.

Será que o referido guarda não sabe que parar em cima da calçada é proibido? Ou será que ele sabe, mas o carro era de alguma "autoridade" da referida delegacia? Mas para o Departamento de Trânsito isso não deve ter a menor importância, o importante mesmo é multar a quem anda a mais de 60 quilômetros na pista de alta velocidade do Atterro do Flamengo.

Camelôs

A gente lê nos jornais que o Governo está fazendo campanha contra os camelôs. Mas basta andar pela Rua do Ouvidor para se ter a certeza de que tudo não passa é de onda. A referida rua está mais parecendo uma feira-livre. De ombros os lados da calçada e da rua, uns coladinhos nos outros, o que se vê mesmo são os tabuleiros, malas e acessórios para a venda de tudo que se possa imaginar. Desde cigarro e gilete americana, até um simples pente de matéria plástica sem encaixados por lá. Como a concorrência é grande, a gritaria que fazem não é menor. E ninguém vê nada disso.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Silvinha Vidal, Nonô Seve e Frida Pena na festa de aniversário de Nonô, que aconteceu no sábado.



GIRO

José Luiz Magalhães Lins fez aniversário ontem e recebeu 60 homens para almoço. No jantar, só a família foi convidada. * Carlos e Leticia Lacerda, que embarcaram ontem para os Estados Unidos, antes de irem para o aeroporto, receberam um pequeno grupo de amigos para jantar. * Helena e Murilo Gondim receberam ontem para jantar. O homenageado era o pintor Luis Jasmin. * Maria Aparecida Delamare está fazendo seu retrato com Augusto Rodrigues. * Madeleine Archer almoçando na piscina do Copacabana Palace com o embaixador Gilberto Amado. * Os alunos do Conservatório Nacional de Teatro acabam de inaugurar o seu cine-club. Sábado, acontecerá a sua estréia com "Desafio à Corrupção", às 7 da noite, no próprio auditório do Conservatório. * Tony Mayrink Veiga embarca (talvez sem Carmem) domingo para os Estados Unidos. Vai assistir ao casamento de sua sobrinha. * José Ronaldo fazendo os uniformes para as recepcionistas do Congresso do Fundo Monetário, que vai acontecer em setembro, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. * O "Grupo Visão" está convidando para coquetel de apresentação da peça de Suassuna "A Pena e a Lei", no Teatro do Jovem, no dia 14, às 5 da tarde. * Irene Singery pedindo para todas as pessoas que forem assistir ao seu desfile de amanhã que não cheguem atrasadas. As sete horas a luz é cortada. * Tereza e Didu de Souza Campos, Márcia e Zolmo Barroso do Amaral jantando no "Chateau". * Um grupo enorme foi para o refrigerado do Country Club, depois da sauna da Galeria Oca.

IMPORTADOS OU NACIONAIS OS PREÇOS SÃO IGUAIS

da Silva

NOVE ANOS DE EXPERIÊNCIA

Rua Santa Clara, 33 (Sobrelajeira)

Cinema

Depois de longa calmaria, só interrompida por filmes distribuídos isoladamente e esporadicamente, o cinema francês está em nova fase de promoção no mercado carioca. O fato mais importante é a procura de ingressos para a "Semana do Cinema Francês", em curso no cinema de arte Paissandu. Mas há outros.

Como que numa compensação pelo não-lançamento de Muriel ou La Temps d'un Retour, terceiro filme longo de Alain Resnais, que chegou a ser anunciado (sem confirmação) pela United Artists, a cinematográfica Franco-Brasileira promete-nos o mais recente La Guerre est finie. O autor de Hier, le jour où j'ai rencontré le monde, o criador mais ousado do atual cinema da França.

Outro filme prometido pela Franco-Brasileira: Pickpocket, de Robert Bresson, cuja importação parecia caso perdido, pois conta vários anos de idade. Para alguns críticos — entre os quais o nosso José Carlos Avelar — Pickpocket é talvez o melhor Bresson.

De Jacques Demy, "dono" do gênero musical no cinema francês (os Parapluies de Cherbougue), vamos a novíssima experiência Les Demoiselles de Rochefort, estreado



François Doriac, uma das "Demoiselles de Rochefort", novo filme de Jacques Demy, o cineasta de "Lola" e "Os Guardas-Chuvas do Amor". "Demoiselles" terá uma pré-estreia dia 13.

há pouco em Paris. Terça-feira, dia 18, às 21 horas, na Maison de France, o filme será apresentado em benefício da Sociedade Francesa de Beneficência, sob o patrocínio do embaixador da França e senhora Jean Binoche. (Bilhetes com a sra. Barceza, na secretaria da SFB, Maison de France, não andar.)

★ Jacques Demy, além de diretor, é autor do roteiro de Les Demoiselles de Rochefort, e colaborou com Michel Legrand na parte musical (danças e canções). "Pela primeira vez — disse — escrevi versos como outrora, com rimas e alexandrinos, homenageando meus poetas preferidos — Louis Aragon, Raymond Queneau, Jacques Prévert... O que me apaixonou foi descobrir, associando-as, as relações entre o cinema, a música, a pintura, a literatura e a coreografia. (...) Os cenários harmonizam-se com o sentimento do filme, o caráter das personagens, a visão que desejo proporcionar. (...) A descrição de um caráter e também uma posição do cineasta em face da existência. O que importa, para mim, é que todos os personagens de Les Demoiselles de Rochefort têm algo a defender. (...) Focalizo um pintor, um compositor, uma dançarina, mas teria podido, perfeitamente, mostrar a obstinação de um político, de um pesquisador em laboratório. O princípio permanece, mas, tratando-se de uma comédia, é mais agradável exibir uma dançarina do que um político".

★ Um filme bem novo — o último de Agnès Varda, concluído em 1966

— é o cartaz de hoje (sessões continuadas) na "Semana do Cinema Francês" do Paissandu: As Criaturas (título brasileiro, provavelmente provisório, de Les Créatures). Esse filme escrito e realizado pela cineasta de As Duas Faces da Felicidade, Agnès Varda, relaciona os personagens que giram em torno de um casal e as criaturas que vão sendo concebidas pelo homem, romancista. Varda, nesse filme, utiliza a fotografia em cores e o preto-e-branco. Co-produção francesa inclui alguns atores suecos (Eva Dahlbeck, Britta Pettersson), ao lado de Catherine Deneuve, Michel Piccoli, Jacques Charrier, Nino Castelnuovo. Amanhã: Tempo de Guerra (Les Carabiniers), de Godard.

★ Outro lançamento francês destinado a repercussão: Un Homme, une Femme, de Claude Lelouch, cuja pré-estreia será promovida em breve, em sessão beneficente. Un Homme, une Femme, que criou controvérsias na crítica europeia, conquistou o Grande Prêmio de Cannes, em 1966, e também foi projetado com sucesso no Festival de Berlim. Nos Estados Unidos já movimentou uma renda bruta superior a um milhão e 400 mil dólares. Na Argentina chegou a superar a bilheteria de Deuster Jivago, mobilizando 385.454 espectadores em 30 semanas.

★ E a Paramount prepara com cuidados especiais o lançamento, este ano, de Paris Está em Chamas?, de mestre René Clément.

ELY AZEREDO

Música

FITTIPALDI à frente da OSN, nesta temporada do regente de Recife no Rio, agora atuando no próximo **CONCERTO PARA A JUVENTUDE** de domingo: a destacar no programa: Rossini (abertura da Gama Lutra), o Aprendiz de Feiticeiro de Dukas e Respighi (Pini di Roma). *** **AIRES DE ANDRADE** (Antologia do Plano) na Rádio MEC prosseguindo na análise das Sonatas de Beethoven, estas, na transmissão de quarta-feira, na interpretação de um dos maiores intérpretes da atualidade, o alemão Wilhelm Backhaus. *** **SIEIRO NETO** com notícias relativas ao show-business, agora em fase de recuperação e com perspectiva de movimento ainda aumentado com o público que seguirá para Copacabana depois das rédeas de Margot Fonteyn no Municipal: a inauguração, anunciada para ontem de "Sarau"; Helena de Lima estreando no "Lobos de Noite" e, para os "teen agers" melhoramentos no novo Sacha's, no que se refere à iluminação, em material já encomendado pelo respectivo proprietário, Luis Alberto. *** Depois da breve temporada de Margot Fonteyn e Nureyev a iniciar-se dia 21 teremos, em maio, um dos mais famosos conjuntos de ballet no gênero folclórico: o "Berlouska", de Moscou, cuja temporada aqui em 62 foi memorável e que este ano promete repetir alguns números de maior sucesso como o Lindo e colorido côro das financeiras. *** **MARY YVONNE**, encarregada da publicidade do novo "Grupo Visão", confirmando a estréia da nova peça de Adriano Suassuna "A Pena e a Lei" (música de Capiba) para a próxima quarta-feira no Teatro Jovem. *** **ALFREDO MELO**, chefe do setor musical do MNBA satisfeito, segundo nos escreve, com o fato inédito de "conseguir realizar uma temporada com um plano previamente elaborado", a ser iniciada amanhã, com o recital de mestre Oscar Borgerth e acompanhamentos de Ilara Gomes Grossi.

O **PADRE JOSÉ MAURÍCIO NUNES GARCIA**, "a maior figura da música brasileira até sua época", como assinala Aires de Andrade em seu recente livro sobre Francisco Manuel da Silva e cujo 2.º centenário será comemorado com o concerto sinfônico-coral da próxima terça-feira, na Catedral Metropolitana, nasceu, na verdade, a 22 de setembro de 1767. A data da audição assinala, porém, o 137.º aniversário de sua morte, ocorrida a 18 de abril de 1830. A audição, promovida pela Secretaria de Turismo em combinação com a "Sala Cecília Meireles", vem suscitando um interesse ao comparável a outra promoção do gênero que marcou as audições de música litúrgica no IV Centenário da cidade, em 65: o concerto na Igreja da Candelária regido por Stravinsky. Para a recita de terça-feira, cujo ingresso se fará mediante convite e para a qual se exige traje a rigor, teremos a participação do Côro da Associação de Canto Coral, conjunto que tem à frente uma das maiores autoridades no mundo ao que se refere à obra do Padre Mestre — a professora Cleofe Person de Matos e à frente da OSB o maestro Isaac Karabchevsky, cujo prestígio se afirma dia a dia em nossas salas de concerto, graças a seu comprovado talento aliado a um estudo sério, conscientemente desenvolvido, agora regente, também, da Sinfônica de St. Louis de cuja temporada de concerto participará ainda este ano.

Programa e solistas-cantores da audição de terça-feira na Catedral: Do Padre José Maurício: Abertura em ré; Te Christe Saluum Meum (moteto), solista Teresinha Vieira; Missa à Nossa Senhora, com os solistas Fátima Alegria, Olga Maria Schuster, Norina Barra, João Alberto Person, Zuinglio Faustini e Carlos Dittler.

MARIO CABRAL

Contraponto

Após algumas horas de tréguas, ocasionadas pela momentânea reunião de Punta del Este, o auspicioso e emocionante regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, voltam os jornais a falar da existência de guerrilheiros fantasmas na Serra do Caparaó, acidente geográfico que separa o Espírito Santo de Minas.

Desta feita, porém, o noticiário segue um curso menos sensacionalista e as vezes pigmentado com uma boa dosagem de humorismo, ao contrário das alarmantes notas iniciais.

Sobre Punta del Este ouvi de um popular as seguintes e oportunas observações, abaixo transcritas a título meramente ilustrativo:

— A demonstração de que os presidentes latino-americanos são evoluídos e falam objetivamente a respeito dos problemas atinentes ao nosso hemisfério, reside no fato inequívoco de substituírem a subversiva terminologia reformista agrária pela bela e enfática trilogia: "Modernização da Vida Rural".

— Como vêem — prosseguiu o orador, em torno do qual os ouvintes pareciam hipnotizados — caminhamos a passos largos para o desenvolvimento, graças a essas mudanças etimológicas que Punta não olvidou em sua pauta!

Neste ponto aparece um gaúcho, pondo água fria no entusiasmo do orador improvisado:

— Vai banhar-se nas enchuradas do Nordeste, idiota...

Quanto às guerrilhas, foram elas objetos de comentários num encontro que mantive, com capixabas, meus ilustres conterrâneos. Do grupo, participavam elementos de todas as categorias sociais. Ex-próceres políticos, alguns banqueiros, jornalistas e um fazendeiro que se despojou de tudo para residir num apartamento em Copacabana, inclusive um coronel reformado da PM do Espírito Santo.

— Mais uma vez (com a palavra o miliciano reformado) nossas tropas, sem troças, tão cheias de

gloriosas tradições, cuja Banda vi nascer e passar, sem alusões pouco lisonjeiras, alinhavam-se ou alinhavam-se para desbaratar subversivos.

No intuito de estimulá-lo, apartei-o:

— E o nome desta maratona histórica é "operação-bígora". Não compreende, todavia, meu ilustre coronel, porque as tropas mineiras denominaram a manobra de "operação-martelo". Nas regiões do infinito silêncio — conclui — o martelo malhará a bígora, se o frio não congelar nossos bravos heróis.

Um dos presentes, até então reduzido ao seu mutismo mas, que, pelo visto, é assíduo leitor do JB, comentou, tentando polemizar:

— Os policiais, quer mineiros como capixabas, estão passando fome. Um integrante de um dos grupos, cujo lado não me lembro no momento, fuzilou um boi. Comeram a carne sem sal. Coitados!...

— A carne foi comida sem sal — ponderou o coronel — não por falta de salicilato de sódio nas moedas dos nossos bravos mas, porque, muitos companheiros meus da velha-guarda sofrem dos rins, segundo fui informado por fonte idônea. Por isso, o aceite deve ter sido saboreado com um "Viva o Brasil e abaixo os guerrilheiros das Sierras Caparaóestras!"

O opositor, inconformado, voltou à carga:

— Junto aos alimentos, estão distribuindo grande quantidade de remédios contra diarreia. Em vossos tempo, coronel, seus comandados em Marupe (Quartel da PM do Espírito Santo) sofriam de prisão de ventre. Como se justifica isso?

O velho coronel, sem perder a naturalidade, impassível como um cisne, retrucou, dando o assunto por encerrado:

— Mudanças de clima, meus amigos.

ARLON DE OLIVEIRA

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cineclândia): 2 — 4.30 — 7 — 9 horas. (18 anos). Lançamento.

COMO POSSUIR LIESU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luis e Santa Alice: 1.30 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. A melhor comédia de cinema brasileiro. Setima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO. Com James Broderick e Candice Bergen. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos

Cines Madrid 4.30 e 9 horas. Leblon (2 — 4.30 — 7 e 9.30). (18 anos).

DOCTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas. (18 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Annette Bening. Nos Cines Rex, Róxy e Tijuca. (14 anos).

A BIBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Berglyd. No Cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano. Com Rosanna Podesta e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM. Americano. Com Stella Stevens e Duane Lavi. Nos Cines Rian Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTERIO A ITALIANA. Com Nino Manfredi e

Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa. (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franco Pollesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Maacota. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO. Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Odeon Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TECNICA DE UM HOMICÍDIO. Italiano. Com Robert Webber e Jeanne Valérie. No Cine Odeon Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mario Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Pariso Matilde e Bruni Paçoada. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano. Com Elvis Pres-

ley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Antea, Pax, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE FENÉLOPE. Com Natalie Wood. No Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livres).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Opera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Mylène Demongeot e D. W. Blacher. Nos Cines Scala, Curuso Copacabana e Rio: 2 — 4.40 — 7.20 e 10 horas. (10 anos).

HOJE NO CINE PAISSANDU início do festival do cinema francês, com sete excelentes (e inéditas) produções. Hoje o **PEQUENO SOLDADO**, de Jean Luc Godard, com Ana Karina e Michel Subor. Amanhã, 317.º Sessão — Batalhão de Assalto de Pierre Schindorffer, com Jacques Perrin e B. Cremer.

Umbanda

OS MUNDOS INVISÍVEIS

O homem toma conhecimento do mundo que o cerca por meio dos seus órgãos sensoriais; participa da objetividade através dos cinco sentidos, e basta que um deles seja menos apurado, ou imperfeito, para que uma grande parcela do chamado mundo visível seja furtado à sua consciência.

Inúmeros são os fenômenos físicos que se realizam aquém ou além da faixa dentro da qual o aparelho sensorio está habilitado a responder; em especial, o equipamento visual e auditivo, bem como a rede nervosa que os serve, estão organizados de maneira deficiente para reagir fora dos estreitos limites de uma determinada gama de frequência vibratória.

Muitas seriam as citações a respeito de sons inaudíveis para o homem, ou de cores que não são percebidas ou, ainda, sobre a inadequação do aparelho olfativo, estruturado para uma visão perspectiva, de forma que somente vemos a parte da frente dos objetos, nunca a sua totalidade; o que não é visto é inferido pela educação sistemática e pela razão, que completam a imagem do objeto.

— Quando diferente perceberíamos o mundo que nos rodeia se os nossos nervos estivessem organizados de modo diverso; bastaria, por exemplo, que respondessem a uma vibração mais elevada de frequências eletromagnéticas, para que a via telepática fosse o meio comum e normal de comunicação de mente com mente, seja entre os homens, seja (quem sabe?) entre os homens



e os habitantes do mundo invisível.

Há, ao redor de nós, permanentemente, todo um universo ativo, do qual não participamos conscientemente, mas que está pronto a se revelar para aqueles que se dispõem a adentrar-se nesta intenção.

As necessidades do corpo ou da alma têm por vezes conduzido o homem na busca desta revelação. Cegos têm sido treinados para receber de volta fluxos de correntes eletromagnéticas, que ele emite e que são refletidas pelos obstáculos situados na sua imediata proximidade. É um acréscimo de percepção, potencialmente existente, mas que se encontra embotada, por ser desmascarada às exigências da vida comum.

Os homens altamente possuídos de sentimento devocional, os santos ou os logas obtêm percepção extrasensorial penetrando mundos não revelados aos seus semelhantes: a literatura universal está repleta de relatos sobre as "visões", "profecias e antecipações" recolhidas por este meio.

A telepatia, a clarividência, a clariaudiência são estimuladas nos indivíduos hipersensíveis, que a ciência denomina tipos paranormais, e que em realidade não são senão produtos de uma extraordinária capacidade de resposta vibratória, própria da sua rede nervosa.

Os sistemas religiosos de todas as épocas sempre se referiram a estes mundos invisíveis. Os diferentes planos constitutivos do universo, que encontramos no ensinamento religioso dos budistas, o Olimpo da mitologia greco-romana, o paraíso dos maometanos, o céu, purgatório e inferno dos católicos, o astral dos espiritistas, traduzem a preocupação de transmitir externamente, para o comum dos homens, a existência deste mundo oculto.

Os estudiosos de tradição teosófica afirmam haver recolhido experiência que mostra o nosso mundo físico apenas como um frag-

mento do mundo real; afirmam também que o mundo invisível não é uma concepção abstrata, mas uma realidade material: a matéria invisível, por extremamente sutil, em qualidade e substância, se situaria fora da percepção consciente do homem comum, algo assim como o ar atmosférico, matéria física, do qual geralmente não nos apercebemos.

Os umbandistas, herdeiros de uma milenar tradição religiosa, têm plena convicção da existência do mundo astral (astral significando luz e não correlacionado de qualquer forma com astros, o que é uma empulhação); aceitam também a existência de "mundos superiores", onde se originam as causas, de onde emanam as determinações, "lugares" de onde todos saímos e para o qual todos retornaremos um dia, definitivamente.

Este ensinamento exotérico se completa por uma instrução oculta, reservada a muito poucos, mas que, sob a nossa responsabilidade, asseguramos obedecer às grandes linhas da mensagem da escola induísta.

"Vox populi, vox Dei": a umbanda tem "mironga" e tem fundamento.

NOTICIÁRIO DA CONFEDERAÇÃO ESPIRITA UMBANDISTA

(Rua General Canabarro, 228, so-

brado — Tel. 54-3117 — Maracanã) 1 — A CEU realizará as festividades comemorativas do seu décimo-quinto aniversário no Terreiro de Pai Tomé, na Rocinha, no dia 22 próximo. Todos os associados estarão convidados, havendo a partir das 16.30, no Largo do Botafelho, um pósto de encaminhamento para o local das solenidades.

2 — Ainda existem cinco vagas no Curso Pré-Iniciático. Os interessados devem inscrever-se na sede da Confederação. No próximo domingo, das 10 às 12 horas, a terceira palestra sobre "Modalidades Ritualísticas da Umbanda".

GENERAL MAURO PORTO

A NOITE É NOSSA

ERNANDO LOPES

Fafá Lemos manda sua brasa na praça dirigindo táxi...

★ O pensamento do sr. Oscar Ornstein reabrir dentro de poucos dias o Meta-Notas, já está com sua equipe, selecionando os primeiros nomes para o "show" inicial. Prefere mantê-lo em segredo até que tudo seja resolvido satisfatoriamente.

★ Odete Lara canta (?) hoje na Casa Grande, onde um conjunto de samba de Nereu está mandando sua brasiinha legal. ★ Passistas e ritmistas, seguindo para uma semana na Alemanha. E tome samba, minha gente.

★ A notícia que anda por aí diz que Roberto Carlos acaba de comprar o avião que pertencia a uma fábrica paulista, com capacidade para vinte pessoas. Outros informam que também Moacir Franco comprou o avião que pertencia ao sr. Dirceu Fontoura e agora vai mandar brasa pelos ares. O pessoal ainda mesmo de caixas altas.

★ Dizem que já andam falsificando até água oxigenada...

★ A bancária Adaulina Botelho, que chegou pelo navio "Argentina", afirmou

aos jornais que Fafá Lemos está levando a vida em Los Angeles como motorista de táxi. Apesar de ser um músico razoável, Fafá ainda não conseguiu contrato. Mas vai acabar nos jornais, pois no volante é um perigo.

★ Será no El Cordobés a noite de autógrafa de Lp de Eliana, para a Copacabana, segundo informa a direção da gravação que está preparando um grande lançamento para o disco. A seleção musical tem sido bastante elogiada.

★ A Jambete Paula, em miss animada, festejava mais um aniversário na boate Freda. ★ Quem também aniversariou e recebeu bolo com velinhas foi o coreógrafo Juan Carlos Bernardi, agora dividindo seu tempo entre o canal quatro e a boate Freda. E ainda está com planos de Las Vegas e outras colônias malsas.

★ Ontem, almoço no Iate Clube, em homenagem ao sr. Luis Bruni, eleito o "homem de rádio do ano" pela "Revista do Rádio". Pelo grande número de amigos o Iate, de repente, ficou pequeno.

★ Eduardo, do El Cordobés, afirmando que assim que terminar o raciocínio venderá o gerador e comprará a loja ao lado da casa, para montar uma moderna

cozinha e mandar sua brasiinha. Até a feijoadinha terá sua vez na casa mais bem refrigerada da noite.

★ Aguardando com grande interesse o desfile de moda durante os almoços do Leme Hotel, com estréia marcada para a próxima segunda-feira. Os modelos já foram contratados e são de rara beleza. Ao fundo a música em hi-fi de Sacha Sutin, o que é mais uma garantia.

★ O poeta Nertan Macedo está no Rio. Dizem que desta vez para ficar muito tempo. ★ O jornalista Fernando Carlos de Andrade é o novo relações públicas das empresas Serrador. E para o hotel já está bolando uma série de promoções. Todas devem levar a chancela do bom gosto.

★ José Rodolfo Câmara impressionado com o ritmo de trabalho do ministro Passarinho. O homem não é para brincadeiras. O pigarro do Rodolfo tem aumentado ultimamente.

★ Cria Montes só atuou no Rio no canal quatro e na Hípica. ★ Maisa passará amanhã pelo Rio, com destino a Buenos Aires, onde vai inaugurar uma boate. Depois seguirá diretamente para Los Angeles. Os amigos estão querendo que Maisa fique no Rio alguns dias, mas acham difícil, pois a cantora saiu muito sangrada com o resultado dos concursos de músicas.

★ Alguns colecionistas voltando a martelar na teca das bebidas falsificadas na noite carlosa. O que não devemos fazer é generalizar o problema, pois existem casos onde o produto é de melhor qualidade. O que devemos fazer — e isso vamos fazer — é citar os nomes das casas que vendem o produto falsificado. Ou em favor dos frequentadores escrever quais as que vendem o melhor uísque. Como exemplo citamos: Balala, Chateau, Copacabana, Bistrô, Nino, El Cordobés. Depois aumentaremos a lista. O negócio é verificar primeiro.

★ Uma guerrilha feia está começando a ser travada entre a cantora Vanderlândia e alguns cronistas. Uma pena que essa menina, começa a caminhar a estrada do mal querer. Esse caminho nunca ensinou a ninguém o local do sucesso.

★ Evaristo Guilho, colega de pontos apartado na noite, jantando tranquilamente no El Cordobés, em companhia do professor Fernando Dávila. Conversa comprida de planos na televisão.

★ Precisamos urgente saber o paradeiro de Silveira. Conversas do norte estão guardadas há muito tempo e o jornal anda sumido desde que chegou. Apareça, Silveira, que os amigos estão carregadinhos de saudades.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

É o fim de semana já está com duas novas casas Sarau e Cabral 1500. Depois contaremos o que foi a inauguração da primeira e o coquetel da segunda. Uma série de novidades para o fim de semana. Não vamos gastar o gás de uma vez.

Fafá Lemos está dirigindo táxis e Vanderlândia briga com colecionistas.



Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ DOMINGO último a Sociedade Hípica Brasileira esteve numa de suas bonitas tardes, quando era realizado o Torneio de Outono, com a presença de lindas amazonas e elegantes cavaleiros. Começou às 16 horas e prolongou-se até às 20 horas, seguindo-se um coquetel no bar aos vitoriosos e depois um jantar informal em sua suíte. Os que mais se destacaram foram: Hélio Pessoa, montando Garoto, em primeiro lugar, segundo-se: Maria Cristina Ferrari, com Big-Boy; A. Carlos Carvalho, em Zodiaco; e capitão Sotero, com Hoover. Na segunda prova: Hélio Pessoa, com Garoto (o grande campeão); Fernando Martins, com Café; capitão Sotero, com Hoover. Era uma competição entre oficiais do Exército e cavaleiros da Hípica. E assim a Hípica retornava aos seus tempos áureos de renhidas competições.

★ E POR FALAR em Hípica, o assunto dominante nos corredores e no próprio jantar era a única audição no próximo dia 27, quinta-feira, num jantar dançante informal, do fabuloso cantor internacional Chris Montez, com seu conjunto, que somente dará duas audições no Rio: neste elegante local da sociedade e na TV-Globo. Chris bateu o recorde de vendagem no último ano nos Estados Unidos, em discos, suplantando o famoso Frank Sinatra. E como vocês estão lembrados, ele é o autor em ritmo de iê-iê-iê de The Moore I see You. A Hípica pagou uma fabulosa por esta audição e que muito promete em concorrência e em sucesso. Pa-

rabéns aos diretores Mário Fidalgo, Geraldo Sá, Paulo Borge e Lusá Gervais por esta grande conquista.

★ AMANHÃ, às 22 horas, em pré-estrela no Cinema Venezia, o conhecido filme Um Homem e uma Mulher, com Jean Louis e Pierre Bar-ron, com renda para a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação — ABBR. A senhora Malu da Rocha Miranda ontem nos telefonou convidando-nos e pedindo a nossa ajuda para esta obra meritória. E assim, meus amigos, não deixem de comparecer, adquirindo os ingressos a dez cruzeiros novos, pelo telefone 26-4231. Várias damas da sociedade estarão patrocinando e o evento social-caritativo promete muito em renda e acontecimento elegante. Vamos?

★ AINDA repercute em todos os círculos sociais o lançamento do perfume Imprevu, da Coty, em recente jantar no Golden Room do Copa, quando foi apresentado um show escrito por Jô Soares, numa produção de Abelardo Figueiredo, com a cantora Leny Evansong, Lana Bitencourt, The Beat Boys, Gina Le Feu e outros artistas da Buete Becc, de São Paulo. Entre as presenças famosas anotamos: Stig Van Dale (presidente da Coty), Luis França Ribeiro (vice-presidente), Eugênio Sailer (diretor), Francisco Sousa Brasil e sra., Hélio Amado, Sérgio Felício dos Santos e sra., a cantora Vanja Orico e a minha querida amiga Rute Lomik, que dirige a parte de relações públicas.



Um dos brotos re-cepcionistas no Golden-Room do Co- pa exibindo o per- fume "IMPREVU" da Coty, a uma das elegantes convida- das. Foi uma bela noite com mulher, perfume e um fabu- loso "show".

GENTE JOVEM

O ENCONTRO das debutantes 67, na residência do tabelião e sra. Armando Ramos, marcou época. Estavam todas muito bonitas e elegantes. Será motivo de uma reportagem dentro de poucos dias, na nossa TRIBUNA. ★ SONIA Ramos, que mereceu grau dez pelas suas qualidades de infiltração, revelou-nos estar plenamente satisfeita com o debut e sonhando com a noite de 28 de outubro próximo, no Copa. ★ HELOISA de Paula Soares viajando com a mamãe Ziza e chegando de retorno amanhã. Foram ao Sul visitar parentes. ★ MARIA Helena Máximo dando os retoques finais em seu vestido longo para sábado próximo, quando receberá a jovem guarda, para apagar 15 velinhas. Será no Calçadão, em noite informal. ★ PATRICIA e Maria da Graça Medeiros Ivo, filhas do colega e

escritor Ledo Ivo, banhando-se em manhã de sol no Arpoador. ★ CRISTINA Maria Brasil Dault vai receber suas colegas de debut no próximo sábado, 29 de abril, em sua mansão da Fonte da Saudade. Será no índice o segundo encontro das deb's oficiais de 67. ★ ELIZABETH Secchin chegando de uma fazenda no interior fluminense e contando-nos que montou multis-simo, tornando-se assim uma excelente amazona. ★ ELIZABETH Gervais, filha da diretora social da Hípica, contou-nos que tem inibição por cavalo, embora aprecie muito o hipismo. ★ AMINTA Duvivier, filha do conhecido Eduar-dinho Duvivier, será uma das deb's 67 da notitada de 28 de outubro, no Copa. ★ TUDO AZUL com os brotos e superbrots em tarde de sol.

O seu horóscopo

RANA MAHAL



Para amanhã, sexta-feira

AQUARIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro). Exito nos assuntos sociais e políticos. Proteções de pessoas de boa posição. Cuidado com atritos, discussões e litígios.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março). Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com propriedades, bens imóveis, compra e venda de propriedades. Melhora na vida doméstica.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril).

Bom tempo para empreendimento de vulto e de longa duração. Recebimento de presentes. Ganhos por negócios industriais.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio).

Muito boa intuição e pressentimentos mais exatos. Lucros em atividades relacionadas com a política e com associados. Amizades de longa duração.

GEMEOS (De 21 de maio a 20 de junho). Cuidado com pequenos acidentes em viagens. Prejuízos financeiros por imprudência e pela ação nociva de gente de maus precedentes.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho). Várias proteções de terceiros. Melhora em todos os negócios, em virtude de excelente disposição e serenidade em face de acontecimentos inesperados.

NA GUANABARA — Exito para políticos jovens e ambiciosos. Constituição de novas associações com finalidades econômicas.

NO BRAZIL — Ameaças da extrema direita poderão perturbar a calma no País. Novas demonstrações de terrorismo no campo serão as armas da extrema-direita para forçar uma volta ao castelismo.

NO MUNDO — As atenções estão voltadas para o encontro de Punta del Este, no qual as perspectivas são favoráveis para o Brasil.

LEAO (De 21 de julho a 20 de agosto).

Bom tempo para reconciliações. Possibilidade de notícias agradáveis. Alguém se aproximará trazendo novas oportunidades.

VIRGEN (De 21 de agosto a 20 de setembro). Período de contrariedades, mau humor, nervosismo e intolerância. Cuidado com viagens, maus negócios e perseguições de inimigos.

BALANCA (De 21 de setembro a 20 de outubro). Mau tempo para mudanças, escritos, propaganda, viagens curtas e negócios com parentes. Surpresas desagradáveis e perigo de pequenos acidentes.

ESCORPIAO (De 21 de

outubro a 20 de novembro).

Proteções de pessoas de boa posição. Melhora profissional e lucros em novos empreendimentos. Notícias agradáveis.

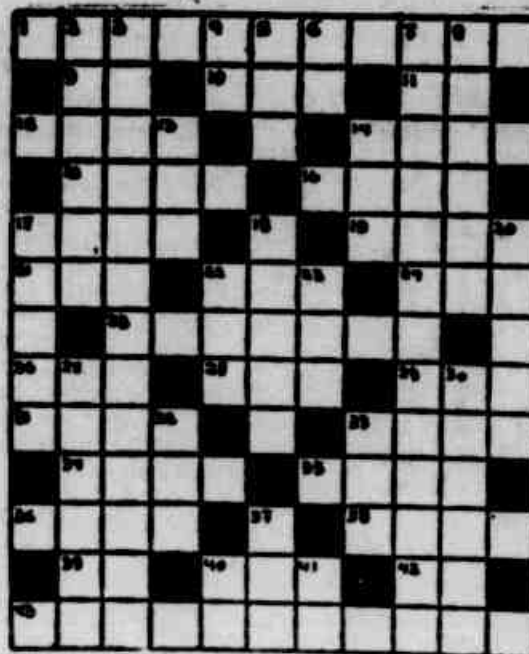
SAGITARIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro). Bom tempo para organizar novos negócios. Boa saúde e proteções de pessoas bem colocadas. Melhora no conceito profissional.

CAPRICORNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro).

Exito nos assuntos íntimos, nos ganhos, nas amizades e nas relações com pessoas da família. Lucros em novos empreendimentos.

Palavras Cruzadas n.º 135

SANTOS ALVES



HORIZONTAIS

1 — Columbriforme; 9 — Carta do beralho; 10 — Licor embriagante do Otai-ú; 11 — Enlace; 12 — Modo de andar; 14 — Tenebroso; 15 — Atuar; 16 — Entre casa de Castela; 17 — Clima; 18 — Fianco; 21 — Rio da Itália, na Calábria; 22 — Abrev. de artigo; 24 — Unidade de tensão eletromotriz; 25 — Instrumento para cortar pano, papel etc.; 26 — Cidade da antiga Fenícia; 28 — Adora; 29 — Abrev. de senhora; 31 — Pouco comum; 33 — Ervaziar; 34 — Gelináceo com os pés cobertos de penas até as extremidades; 35 — Peixe escabrida; 36 — Cantiga; 38 — Elevar-se; 39 — Antes de Cristo; 40 — Marco das portas; 42 — Pref.; direção; 43 — Afrouxar; diminuir de intensidade.

VERTICAIS

2 — Expressara-se; 3 — Diz-se da b-nha que passa pelos pontos em que a temperatura média do Sol é a mesma; 4 — Ruim; 5 — Oário dos peixes; 6 — Símbolo do rádio; 7 — Que está no interior dos vasos do organismo; 8 — Aquela tem boas cores no rosto; 13 — Arvore terebinthacea; 17 — Graça; 14 — Arvore terebinthacea; 18 — Perfume; 19 — Mito; 20 — Membro empenhado das aves; 23 — Que se pertence (item); 27 — Tombar; 30 — Ramo corado; 32 — disposto para dar sombra a um lugar; 33 — Vila de Portugal; 37 — Unidade das medidas agrarias; 40 — Iniciais de Tocaant famoso maestro; 41 — Afirmção precepi- antiga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 134) — HOR: — Trocadoras — Tremor — Cá — Use — As — Unida — Alado — Seminifero — Ano — Onite — Ro — Anona — A.D. — Atila — Imo — Enumerador — Atura — Atara — Lá — Ata — Ar — Porosa — Parasitico. VER: Ri — CT — Aru — Desali- nara — Onoleta — Ro — Arado — Acusara — Ameno — Adi — Sô — Imo — Anonimato — Are — Imole — Adorara — Aturara — Amora — Anu — Ida — Etapa — Ati — Al — Asi — Or — A.T. — Oc.

OSCAR
GRIFFITHS

Pouco há e que comentar sobre o último páreo, já que Confúcio ganha franco destaque, devendo vencer em previsão normal. Ligeiro e pronto de partida de se tuniar a ponta, tirar boa luz sobre os demais, já que Dingo, o principal adversário, não é cavalo para 1.300 metros. Confúcio aprontou 600 em 38"2/5, manheirando no final, mas agradando, pois chegou bem e com galbes vistosos. Pode virar a dobradinha com Osegada cujo estado é bom. Osegada aprontou 600 em 38"3/5 arrematando com bom disposição. Old Ball tem 38" cravados, firme, e Dingo, recente segundo, galopou sem preocupação de tempo. No entanto estaria melhor em tiro mais longo.

mente. O próprio Ricardo não faz mistérios sobre a chance do tordilho, frisando que muito dificilmente o número de Confúcio deixará de figurar no alto do placar". "O páreo — diz Ricardo — está mais para Confúcio do que para qualquer outro concorrente".

4x0 gols de William, aos 14

Vitoria facil do Vasco, 1
e 21 minutos (primeira comp

4x0 gols de William, aos 14

A próxima rodada terceira do turno, é a seguinte: SABBADO — Vasco x Fluminense, à tarde, no Maracanã; preliminar de Fluminense x Botafogo de profissionais; Portuguesa x Botafogo de amadores.

Hoje: ODETE LARA

Hoje: ODETE LARA

VASCO QUER LALA: ZIZA PEDE GÉRSON

Vaia ajudou Ademar e Gérson reaparece

— Quando levei aquela vaia por ter perdido um gol, senti um incentivo que vou te contar, parti para o jogo e deu nisso — comentou Ademar, herói do jogo de ontem, no qual fez três gols contra o Botafogo. O jogador estava eufórico, sendo muito abraçado por dirigentes e torcedores. Ademar quer ficar no Flamengo, mas diz que vai esperar a decisão dos dirigentes com o Palmeiras.

— Não falo muito para não dar azar — concluiu.

Marco Aurélio pode voltar ao gol no domingo, contra o Palmeiras, e os jogadores apresentam-se amanhã, para o coletivo. O embarque para São Paulo será no sábado, e a vitória é o desejo de todos os jogadores.

No vestiário do Botafogo, em meio à tristeza geral, o técnico Admilto Chirio afirmou: "Essa foi a segunda derrota em 20 partidas", justificando, ainda, que "Zé Carlos estava afastado do time há muito tempo e senti a diferença". O diretor de futebol, Kisto Tomiato, informava à TRIBUNA que Gérson voltará no sábado, contra o Fluminense, e garantiu que Chiquinho joga "porque o departamento médico já me disse que o darrá como apito". Paulo Bim, atacante do Comercial de Ribeirão Preto, virá para fazer um período de testes em General Severiano e, se aprovar, poderá ser comprado por NCr\$ 120 mil. Parado, depois da derrota, voltou a dizer que não quer ficar no Rio e volta brevemente para São Paulo.

Desistir de Bitá, que tem mais de 24 anos, e resolver comprar o passe de Lala, do Náutico do Recife, pela quantia de NCr\$ 100 mil, entrando também no negócio o passe do médio Zé Carlos, como empréstimo — é a decisão tomada pelo presidente João Silva, após reunião que teve lugar na sede do Cineac, ontem à noite, na qual tomaram parte o dirigente Armando Marcial e o representante do Náutico.

A resposta virá hoje do Recife e a confirmação do negócio anula virtualmente a possibilidade da compra de Abel, porque Lala é considerado no Vasco como superior ao ponteiro do Santos.

Zizinho voltou a pedir a compra de Gérson, pois acha que ele é a solução para o meio-campo. No Botafogo, o clima com relação ao jogador é de certa indiferença, com os jogadores satisfeitos por não tê-lo no time. Contudo, sabe-se que qualquer proposta para venda não poderia ser aceita agora, pela diretoria, porquanto subsiste uma forte corrente contrária ao negócio.

TREINO RUIM

O primeiro ensaio coletivo da semana

na realizado ontem, não foi bom. O quadro titular, mesmo goleando por 4x0, após 60 minutos, deixou muito a desejar, apesar de não encontrar resistência nos reservas. Moraes, o ponta esquerda, voltou a ser o jogador mais municiado, mas, a não ser no lance em que fez um gol, sempre perdeu as jogadas, ora cruzando errado, ora tentando o drible, mas perdendo na maioria das vezes, caindo em campo. Nei e Adilson também não se entrosaram na frente, apesar de terem se destacado nas jogadas individuais. No meio-campo, Maranhão foi bom na destruição, mas sempre entregando mal, e Salomão só treinou meio tempo, sendo substituído por Menezes, que está sem condição física. Salvaram-se apenas os zagueiros Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair, além do goleiro Franz.

Zizinho, falando à TRIBUNA, após a prática, disse que gostou mais da segunda parte do treino, quando houve mais empenho e movimentação.

Os gols foram marcados por Oldair (2), ambos de penalidade máxima, sendo que em ambas as oportunidades o técnico man-

dou repetir a cobrança, e na segunda vez Oldair perdeu os pênaltis.

BIANCHINI PARA

O atacante Bianchini procurou ontem o dr. Mário Marques Tourinho, que lhe operou os meniscos, para dizer que o joelho lincha sempre após os treinos e jogos. O dr. Tourinho tranquilizou-o, dizendo ser normal e aconselhou-o a parar de treinar conjunto para se dedicar aos individuais, a fim de fortalecer mais a perna. Bianchini pediu a Zizinho, que concordou em deixá-lo à margem do conjunto.

VIAJA SABADO

O tesoureiro David Moreira e o funcionário do Departamento Técnico, Hilton Santos, já tomaram as providências para a viagem da delegação a Curitiba. O embarque será no sábado, às 10.30 horas, e o regresso na segunda-feira, às 11 horas. Como há dirigentes supersticiosos no Vasco, o vice de Futebol, Armando Marcial, declarou que desta feita não irá chefiando a comitiva para ver se é ele o "pé-frio". Disse, porém, que está desconfiado que quem dá azar é o tesoureiro e vai tirar a prova esta semana.

Bangu viu liderança fugir com a derrota

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Como sua torcida previa, o Bangu perdeu para o Cruzeiro, por 3x0, ontem à noite, no Mineirão, deixando de ser líder do Grupo A, posto ocupado agora pelo Corinthians. Foi uma partida de sacrifício para os cariocas desfalcados de cinco jogadores e terminaram com Oclmar contundido, aumentando os problemas de Marim Francisco, para o jogo de domingo, justamente contra o Corinthians. Já no primeiro tempo venciam os do Cruzeiro por 1x0, gol assinalado por Dirceu Lopes de bico, aos 38 minutos, sendo que, na fase complementar, totalmente perdido no campo, entregou-se à melhor técnica do adversário, Dalmir, aos 28 minutos aumentou o marcador de 3x0, de belo efeito completou o marcador de 3x0, aos 30 minutos. No final da partida, Ublajera levou um pontapé de Wilson Al-

mela e revidou violentamente, estabelecendo-se o tumulto, que, felizmente foi contornado pelo juiz Ailton Vieira de Moraes. Foi uma vitória justa e ao Bangu não podem ser feitas restrições, pois atuou dentro de suas possibilidades.

LOCAL — Estádio Magalhães Pinto; RENDA — NCr\$ 46.806,00; JUIZ — Ailton Vieira de Moraes; CRUZEIRO — Paul: Pedro Paulo, Cláudio, Procópio (William) e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal Tostão, Evaldo (Wilson Almeida) e Dalmir; BANGU — Ublajera; Cabrita, Luis Alberto, Zé Oito e Ari Clemente; Oclmar e Jair (Norberto); Tonho, Fernando, Ladeira e Aladim; 1.º TEMPO — Cruzeiro 1x0, gols de Dirceu Lopes aos 38 minutos; FINAL — Cruzeiro 3x0 — gols de Dalmir aos 28 e Tostão aos 30 minutos.



Assim como o relâmpago acontece quando ninguém espera, assim foi Ademar, passando por toda a defesa, no lance do terceiro gol.

FLA TRITUROU BOTAFOGO COM ADEMAR FAZENDO TRÊS GOLS

Palmeiras dá azar no Sul

Vitória e liderança

PORTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

E o Palmeiras não venceu no Estádio Olímpico. Ontem perdeu o seu terceiro ponto aqui, ao empatar com o Internacional por 2x2, pois perdera para o Grêmio por 2x0 na primeira vez em que se apresentou aqui pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O campeão paulista, contudo, permanece na liderança isolada da chave B, com 6 pontos perdidos, seguido novamente pelo Santos com 7 pontos perdidos.

Num início fulminante dos dois ataques, levando o pânico às duas defesas, os quatro e únicos tentos da partida foram assinalados até aos 20 minutos. Didi abriu a contagem para o Internacional aos 10 minutos, Rinaldo de penalte empatou aos 12 minutos, Didi novamente coloca os locais em vantagem no marcador aos 16 minutos e Rinaldo, finalmente, aos 20 minutos assinala o gol de empate e que seria o último do jogo, contrariando a expectativa de novos tentos. Na realidade, os dois times passaram a cuidar melhor das defesas (e nisso o Internacional sobressaiu, pois só ia ao ataque em contragolpes) e o resultado final fez justiça ao empenho dos jogadores, que não mereciam mesmo a derrota.

LOCAL — Estádio Olímpico RENDA — NCr\$ 50.642,00; JUIZ — Romualdo Arp Filho; INTERNACIONAL — Gainete; Laurício, Scaia, Luis Carlos e Sadi; Elton e Lamberti; Carlinhos, Bráulio (Marino), Didi e Dorinho; PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minoca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gollardo (Gildo), Servílio, Jair Bala e Rinaldo; 1.º TEMPO — 2x2, gols de Didi aos 10 e 16 minutos e Rinaldo aos 12 e 20 minutos; FINAL — 2x2.

SÃO PAULO (Sucursal) —

O Corinthians é o novo líder da chave A do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e por isso mesmo foi demoradamente saudado pela sua torcida, que compareceu ontem ao Estádio do Pacaembu, ao final da sua vitória de 2x1 sobre a Portuguesa. O clube do Parque São Jorge, agora sob a direção de Zezé Moreira, só perdeu na primeira rodada e depois acumulou 5 vitórias e dois empates, fazendo jus à liderança do grupo.

Desde o início evidenciou-se a disposição das duas equipes de não perderem, pois ocupavam a vice-liderança de cada grupo e a vitória significava a ponta. Por isso, os ataques se alternavam de lado a lado, obrigando os goleiros Barbosa e Orlando à máxima atenção. Logo aos 4 minutos, Loricco estendeu um passe certo para Ratinho e este marcou o primeiro gol da Portuguesa. Só aos 30 minutos Tales igualava o marcador e Silvio, aos 34 minutos, conquistava o tento da vitória. No período final a Portuguesa buscou o empate de todas as maneiras e Ivair chegou a marcar um tento, mas o juiz Etel Rodrigues não confirmou acertadamente. Ao apito final, a alegria da liderança contaminou os corinthianos e o treinador era o mais cumprimentado e aplaudido pela torcida.

LOCAL — Pacaembu; RENDA — NCr\$ 53.433,00; JUIZ — Etel Rodrigues; CORINTHIANS — Barbosa; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Batágia (Marecos), Tales, Silvio (Flávio) e Gilson Pôrto; PORTUGUESA — Orlando; Zé Maria; Marinho, Uliães e Augusto; Loricco e Paes; Ratinho, Leivinha, Ivair e Rodrigues (Toninho); 1.º TEMPO — Corinthians 2x1, gols de Ratinho aos 4 minutos, Tales aos 30 e Silvio aos 34; FINAL — Corinthians 2x1.

Com uma grande atuação de Ademar (fez 3 gols) e Rodrigues, que deu um "passado" na defesa adversária, o Flamengo reabilitou-se amplamente perante sua torcida, vencendo o Botafogo por 4x2, ontem à noite, no Maracanã. O Botafogo abriu a contagem, num frango de Valdomiro, e isto serviu para que o futebol de Ademar aparecesse.

Realmente, o primeiro tempo teve o domínio acentuado do Flamengo, em que pese a fluidez de acerto que o Botafogo deu nos primeiros minutos. Quando Renganechê mandou que se invertesse a marcação, passando Carlinhos a marcar Paulo César e Americo a Ailton, as coisas mudaram e o Flamengo mandou em campo. É verdade que o Botafogo abriu a contagem, mas o lance ficou no saldo devedor de Valdomiro, que engoliu um frango, aos 37 minutos, num chute fraquíssimo do médio botafoguense. Meio minuto depois, dada a saída, Pedrinho cruzou e Ademar, de cabeça, empatou.

Aos 44 minutos, Ademar foi encarregado da cobrança de uma falta e o fez de maneira violenta, sem possibilidade de defesa para Manga, e o marcador ficou 2x1. Aos 45 minutos, o mesmo Ademar — jogando realmente bem — passou por Nei (intermediária), passou por Paulistinha (pequena área) e driblou espetacularmente a Zé Carlos, fazendo 3x1. E, com a torcida empolgada, terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo, o Flamengo consolidou o triunfo e o Botafogo fez entrar o atacante Enos — melhorando sua linha —, mas o panorama ficou sendo o mesmo. Logo aos 7 minutos, Carlos Alberto — que entrara no lugar de Zé Carlos — falhou, juntamente com Leônidas, e Americo, penetrando pela meia direita, chutou violentamente, marcando 4x1.

Aos 23 minutos, Ditão, que vinha às terras com Paulo César, empurrou o atacante alvinegro dentro da área e o juiz marcou o pênalti, que foi cobrado pelo próprio Paulo César, que diminuiu para 4x2, marcador final da partida. Jogou melhor o Flamengo. Carlinhos voltou a jogar seu futebol, Ademar foi perfeito e Rodrigues a grande figura do jogo.

LOCAL — Maracanã; RENDA — NCr\$ 41.843,25 (25.126 pagantes); JUIZ — Cláudio Magalhães; AUXILIARES — Geráldino César e Valdir Rocha Lima; FLAMENGO — Valdomiro; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Americo (Osvaldo); Pedrinho, Ailton, Ademar (Jair Pereira) e Rodrigues. BOTAFOGO — Manga; Paulistinha, Zé Carlos (Carlos Alberto), Leônidas e Dimas; Nei e Afonso; Rogério, Ailton (Enos), Paulo César e Belinho. 1.º TEMPO — Flamengo 3x1, gols de Afonso, aos 37, e Ademar, aos 33, 44 e 45; FINAL — Flamengo 4x2, gols de Americo, aos 7, e Paulo César (pênalti), aos 23 minutos.

Garrincha no Flu mas só para manter forma

Garrincha, devidamente autorizado pelo presidente do Corinthians, inicia hoje no Fluminense os treinos individuais para não perder a forma. O assunto foi acertado com o sr. José de Almeida, de acordo com a direção do clube, não havendo qualquer interesse do Fluminense em ficar com o jogador, mas sim em auxiliá-lo.

Tim marcou para esta tarde um treino de conjunto visando ao encontro de sábado contra o Botafogo, e a novidade desse exercício é o retorno do goleiro Vitório. Vai fazer um teste de campo e o médico Valdir Luz garante que se sairá bem, pois o músculo endurecido na coxa já adquiriu a flexibilidade quase normal, mas quanto à parte técnica, a decisão fica a cargo do treinador.

Embora a equipe do Fluminense esteja escalada para atuar como de costume, com Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes, o treinador Tim vai fazer, no decorrer do treino, uma alteração, que pode ser necessária no jogo, tornando um quatro-três-três rígido, fazendo entrar Jandiel, este jogaria pelo centro, com Wilson na direita e Roberto Pinto pela esquerda.

Porém, essa inovação só será feita no jogo se for necessária.

Os jogadores do Fluminense, ontem, subiram as Palmeiras para um treinamento físico puxado. Somente Samarone e Gilson Nunes por terem ido à Faculdade não subiram — treinaram à tarde em Alvaro Chaves — e Oliveira e Lula, embora tenham seguido no ônibus que deixou as Laranjeiras às 8.30 não participaram de todo o treinamento que consistiu do seguinte:

Parada do ônibus nas Palmeiras e subida a pé, fazendo exercícios até o Cristo e retornando em corridas até a condução. O percurso de ida, como o de volta tem quilômetros de extensão, totalizando três quilômetros de percurso.

VENEZUELA QUER

SÃO PAULO (SP-TP) — O empréstimo de Garrincha, por um ano, foi solicitado ao Corinthians ontem, pelo presidente José Vasquez de Galícia da Venezuela. O sr. Wadi Heluh presidente do Corinthians, prometeu dar uma resposta mas não gostou muito das bases oferecidas, NCr\$ 10 mil de indenização pelo empréstimo, declarando que ao seu clube seria melhor negociar o jogador em definitivo, pois ele custou muito dinheiro.